



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2020/00197
INTERESSADO	Centro Universitário de Adamantina
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Psicologia
RELATORA	Consª Bernardete Angelina Gatti
PARECER CEE	Nº 302/2022 CES "D" Aprovado em 17/08/2022 Comunicado ao Pleno em 24/08/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Reitor do Centro Universitário de Adamantina encaminha a este Conselho, pelo Ofício 038/2020 protocolado em 19/05/2020, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Psicologia, nos termos da Deliberação CEE 171/2019. Dados institucionais encontram-se no quadro a seguir.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 17/2022 e Portaria CEE-GP 48/2022, publicada no DOE de 8/2/2022, pelo prazo de cinco anos
Direção	Reitor: Alexandre Teixeira de Souza Mandato: 7/7/2021 a 6/7/2025
Última Renovação de Reconhecimento do Curso	Portaria CEE-GP 218/2017, publicada no DOE de 11/05/2017, por ter obtido conceito igual a superior a 4 no ENADE 2015, o que não se repetiu no Enade 2018
Horários de Funcionamento	Manhã – das 07h30min às 11h, de segunda a sábado Noite - das 19h20min às 22h50min horas, de segunda a sexta-feira
Hora/aula	50 minutos
CH total do Curso	4.333 horas
Número de vagas oferecidas	Manhã - 50 vagas anuais Noite - 100 vagas anuais
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: período integral – 08 semestres / período noturno 10 semestres Tempo máximo para integralização: período integral – 12 semestres / período noturno 16 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular
Responsável pelo Curso	Magda Arlete Vieira Cardozo (Coordenadora e docente do Curso). Possui Graduação e Mestrado em Psicologia pela Universidade Estadual Paulista - Júlio de Mesquita Filho.

Os Especialistas, Profs. Drs. Antonia Maria Nakayama e Paulo Sérgio Teixeira do Prado foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso somente em 2022, uma vez que seu encaminhamento à Câmara de Educação Superior se deu em 08/03/2022 (fls.483). Sua visita *in loco* ocorreu em 17/04/2022 e o Relatório circunstanciado dos Especialistas foi juntado aos autos em 24/05/2022, sendo posteriormente encaminhado à Assistência Técnica para informá-lo.

Destaque-se que, para os ingressantes até 2018, o Curso se chamava Bacharelado e Licenciatura em Psicologia. Em setembro de 2018, o Conselho Universitário aprovou a Resolução nº 018, com reformulação da matriz curricular para o Bacharelado, deixando de ofertar a Licenciatura. Assim, neste processo será considerado, de pleno, o Curso de Bacharelado em Psicologia, e, para os ingressantes até 2018, o Curso de Licenciatura.

1.2 APRECIÇÃO

A presente apreciação considera as normas vigentes na data de entrada desta solicitação, os dados do Relatório Síntese, e o Relatório dos Especialistas. Seguem os dados de Infraestrutura, Biblioteca, Corpo Docente e outros informes.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	5	100 alunos	Campus II
Laboratórios			
Informática	4	50 alunos	Campus I
Informática	5	50 alunos	Campus II
Microscopia	2	50 alunos	Campus II
Psicologia Experimental	2	30 alunos	Campus II
Apoio			
Biblioteca Central	1	1.100 m ²	Campus II
Outras:			
Auditório	1	700 cadeiras	Campus II
Núcleo de Prática de Pesquisa	1	80 m ²	Campus I
Núcleo de Psicologia	1	292,00 m ²	Localizado na região central da cidade

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	Livre
É específica para o curso	Não
Total de livros para o curso (nº)	1732 Títulos; 5079 Volumes
Videoteca / Multimídia	4
Outros	13

Acervo on-line: site www.unifai.com.br

Plataforma de livros digitais contratada pela IES: E-volution (Elsevier)

A infraestrutura e as condições de oferta de apoio bibliotecário – acervo e biblioteca digital – são adequados às necessidades do Curso.

Corpo Docente

Nome	Titulação Acadêmica	Disciplinas
1. Ana Vitória Salimon Carlos dos Santos	Mestre e Graduada em Psicologia	Ética Profissional / Psicologia do Desenvolvimento / Psicologia dos Processos Grupais / Estratégias de Avaliação Psicológica e Implicações Clínicas/ Psicologia Jurídica / Estágio Supervisionado
2. Andréa Fernandes de Araújo Gasques	Mestre em Educação e Graduada em Psicologia	Psicologia da Aprendizagem / Psicologia Escolar / Pesquisa em Educação* / Orientação Profissional / Psicoterapias Infantis / Psicologia Escolar** / Psicologia e Processos Educacionais/ Psicopatologia da Infância e da Adolescência /Estágio Supervisionado
3. Carina Rombi Guarnieri Alves	Especialista em Deficiência Auditiva e Graduada em Pedagogia	Língua Brasileira de Sinais*/ Gestão em Educação**/ Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado* / Estágios Supervisionados no Ensino Médio*/ Política e Organização Educacional*
4. Cassiano Ricardo Rumin	Doutor e Graduado em Psicologia	Processos de Trabalho e Saúde do Trabalhador / Psicologia Geral / Psicologia Social/ Metodologia do Trabalho Científico/ Psicologia e Redes de Atenção à Saúde / Estágio Supervisionado
5. Evelyn Yamashita Biasi	Mestre em Letras e Graduada em Psicologia	Estágio Básico em Psicologia/ Psicologia do Trabalho /Sujeito Contemporâneo e Processos de Subjetivação / Estágio Supervisionado
6. Fulvia de Souza Veronez	Doutora em Ciências da Reabilitação e Graduada em Psicologia	Técnicas de Observação e Entrevista/Psicologia Hospitalar /Bases Psicofisiológicas do Comportamento/ Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Cognitiva/ Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais/ Estágio Supervisionado
7. Guilherme Batista do Nascimento	Doutor em Genética e Graduado em Ciências Biológicas	Bioestatística / Estatística Aplicada à Educação* / Tecnologia de Comunicação em Informação*
8. Ieda Cristina Borges	Doutora em Saúde Pública e Graduada em Comunicação Social - habilitação em Jornalismo	Língua Portuguesa*

9. Lindomar Teixeira Luiz	Doutor em Serviço Social e Graduado em Geografia	Filosofia II / Filosofia, Educação e Meio Ambiente*
10. Luis Santo Schicotti	Mestre e Graduado em Psicologia	Didática* / Filosofia do Pensamento Psicológico Contemporâneo/ Teorias e Sistemas em Psicologia/ Psicologia Institucional/ Saúde Mental e Coletiva / Teorias da Personalidade / Psicologia da Saúde / Estágio Supervisionado
11. Magda Arlete Vieira Cardozo	Mestre e Graduada em Psicologia	Psicopatologia Geral / Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Psicodinâmica / Famílias e Intervenções em Psicologia/ Tratamento Psicossocial das Dependências / Estágio Supervisionado
12. Marcos Martinelli	Doutor e Graduado em História	Filosofia I / Filosofia Geral*/ Filosofia e História da Educação*
13. Maria de Fátima Belancieri	Doutora e Graduada em Psicologia	Bases Neuropsicológicas do Comportamento / Psicologia Experimental / Teorias e Técnicas Psicoterápicas: Fenomenológico-Existencial e Humanista / Trabalho de Graduação / Estágio Supervisionado
14. Maria Lucia Tiveron Rodrigues	Mestre e Graduada em Farmácia	Psicofarmacologia
15. Thaísa Angélica Déo da Silva Bereta	Doutora em Educação e Graduada em Psicologia	Estágio Básico em Psicologia/ Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana /Psicologia na Terceira Idade/Técnicas de Exame Psicológico / Estágio Supervisionado

*Disciplinas que já foram oferecidas na Grade 2013 ainda em vigor, mas, extintas na Grade 2019.

**Disciplinas que estão sendo oferecidas na Grade 2013 ainda em vigor, mas, extintas na Grade 2019.

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE nº 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	1	7%
Mestres	6	40%
Doutores	8	53%
Total	15	100%

O Corpo Docente é qualificado a contento e atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.”

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Pró-Reitoria	01 Pró-Reitor de Ensino / 01 Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação / 01 Pró-Reitor de Extensão
Diretorias	01 Diretor Administrativo / 01 Diretor Financeiro / 01 Diretor de Comunicação
Procuradoria Jurídica	01 procurador jurídico / 03 escriturários / 01 aprendiz
Secretaria Acadêmica	01 Secretária Acadêmica / 01 Encarregada de Expediente
Laboratórios de Informática	02 Analistas de Sistemas e Redes / 05 Auxiliares de Computação / 01 Estagiário
Laboratórios Específicos	01 Encarregado de Laboratório / 05 Técnicos em Laboratório / 09 Auxiliares de Laboratório / 19 Estagiários
Biblioteca	01 Bibliotecário / 01 Auxiliar de Bibliotecário / 05 Escriturários / 01 Estagiário
Centro de Iniciação Científica	01 Coordenador / 03 Escriturários / 01 Estagiário
Núcleo de Psicologia	01 escriturário / 03 Estagiários / 01 Auxiliar de Serviços Gerais / 01 Responsável Técnico (docente) / 05 Supervisores de Estágio (docentes)
Secretaria do Curso	01 escriturário

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS		Candidatos		Relação Candidato /vaga	
	integral	Noite	integral	Noite	integral	Noite
2017	50	100	16	120	0,32	1,20
2018	50	100	6	98	0,12	0,98
2019	50	100	7	101	0,14	1,01
2020	50	100	6	82	0,12	0,82

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	MATRICULADOS			Egressos*
	Ingressantes	Demais séries	Total	
	Noite	Noite	Noite	Noite
2017	56	173	229	5
2018	45	164	209	4
2019	50	129	179	4
2020	48	116	164	-

Mantivemos os dados informados na data de entrada do processo. Esses dados foram atualizados pelos Especialistas, havendo 95 egressos no período.

O Curso noturno possui dois semestres a mais do que o diurno, de modo a manter a qualidade da oferta formativa. A procura é quase totalmente pelo Curso noturno, sendo que o integral foi pouco procurado. O número de egressos tem sido pequeno. Em 2020, o correr do ano letivo ficou prejudicado e não houve formandos. A retomada deverá ser observada nos próximos anos.

Matriz Curricular
Curso de Psicologia – Integral (atual)

1º TERMO		Carga Horária
Atividades Complementares I		20
Bioestatística		40
Filosofia I		80
Metodologia do Trabalho Científico I		40
Psicologia da Aprendizagem I		40
Psicologia do Desenvolvimento I		80
Psicologia Geral I		80
Técnicas de Observação e Entrevista I		40
2º TERMO		Carga Horária
Atividades Complementares II		20
Bases Psicofisiológicas do Comportamento		80
Ética Profissional em Psicologia I		80
Filosofia II		40
Metodologia do Trabalho Científico II		40
Psicologia da Aprendizagem II		40
Psicologia do Desenvolvimento II		80
Psicologia Geral II		80
Técnicas de Observação e Entrevista II		40
3º TERMO		Carga Horária
Atividades Complementares III		20
Estágio Básico em Psicologia I		60
Filosofia do Pensamento Psicológico Contemporâneo		40
Psicologia do Desenvolvimento III		80
Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana		40
Psicologia e Processos Educacionais I		80
Psicologia Experimental I		80
Psicologia Social I		80
Técnicas de Exame Psicológico I		80
Teorias da Personalidade		80
4º TERMO		Carga Horária
Atividades Complementares IV		20
Bases Neuropsicológicas do Comportamento		80
Estágio Básico em Psicologia II		60
Psicologia do Trabalho I		80
Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais I		80
Psicologia e Processos Educacionais II		80
Psicologia e Redes de Atenção à Saúde		40
Psicologia Experimental II		80
Psicologia Social II		80
Técnicas de Exame Psicológico II		80
Teorias e Sistemas em Psicologia		40
5º TERMO		Carga Horária
Atividades Complementares V		20
Estágio Básico em Psicologia III		60

Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional I	80
Orientação Profissional	80
Psicofarmacologia	40
Psicologia da Saúde	40
Psicologia do Trabalho II	80
Psicologia dos Processos Grupais I	40
Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais II	40
Psicopatologia da Infância e da Adolescência	40
Psicopatologia Geral I	80
Sujeito Contemporâneo e Processos de Subjetivação	40
Técnicas de Exame Psicológico III	80
Teorias e Técnicas Psicoterápicas – Psicodinâmica	80
6º TERMO	Carga Horária
Atividades Complementares VI	20
Estágio Básico em Psicologia IV	60
Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional II	80
Processos de Trabalho e Saúde do Trabalhador	80
Psicologia dos Processos Grupais II	80
Psicologia Institucional I	40
Psicologia Jurídica	80
Psicologia Hospitalar	80
Psicopatologia Geral II	80
Psicoterapias Infantis	80
Saúde Mental e Coletiva	80
Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Comportamental e Cognitiva	80
Trabalho de Graduação I	40
7º TERMO	Carga Horária
Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho I	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica I	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Social/Institucional I	80
Famílias e Intervenções em Psicologia	80
Psicologia Institucional II	40
Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Fenomenológico-Existencial e Humanista	80
Tópicos Avançados em Psicologia	40
Trabalho de Graduação II	80
8º TERMO	Carga Horária
Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho II	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica II	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Social/Institucional II	80
Estratégias de Avaliação Psicológica e Implicações Clínicas	80
Psicologia na Terceira Idade	40
Trabalho de Graduação III	80
Tratamento Psicossocial das Dependências	40

Curso de Psicologia – Noturno (atual)

1º TERMO	Carga Horária
Atividades Complementares I	20
Bioestatística	40
Filosofia I	80
Metodologia do Trabalho Científico I	40
Psicologia da Aprendizagem I	40
Psicologia do Desenvolvimento I	80
Psicologia Geral I	80
Técnicas de Observação e Entrevista I	40
2º TERMO	Carga Horária
Atividades Complementares II	20
Bases Psicofisiológicas do Comportamento	80
Filosofia II	40
Metodologia do Trabalho Científico II	40
Psicologia da Aprendizagem II	40
Psicologia do Desenvolvimento II	80
Psicologia Geral II	80
Técnicas de Observação e Entrevista II	40
3º TERMO	Carga Horária
Atividades Complementares III	20

Estágio Básico em Psicologia I	60
Ética profissional em Psicologia I	40
Filosofia do Pensamento Psicológico Contemporâneo	40
Psicologia do Desenvolvimento III	80
Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana	40
Psicologia e Processos Educacionais I	80
Psicologia Experimental I	80
Psicologia Social I	80
Técnicas de Exame Psicológico I	80
4º TERMO	Carga Horária
Atividades Complementares IV	20
Bases Neuropsicológicas do Comportamento	80
Estágio Básico em Psicologia II	60
Ética Profissional em Psicologia II	40
Psicologia Experimental II	80
Psicologia Social II	80
Técnicas de Exame Psicológico II	80
Teorias e Sistemas em Psicologia	40
5º TERMO	Carga Horária
Atividades Complementares V	20
Estágio Básico em Psicologia III	60
Psicofarmacologia	40
Psicologia da Saúde	40
Psicologia do Trabalho I	80
Psicologia e Processos Educacionais I	80
Sujeito Contemporâneo e Processos de Subjetivação	40
Técnicas de Exame Psicológico III	80
Teorias e Técnicas Psicoterápicas – Psicodinâmica	80
6º TERMO	Carga Horária
Atividades Complementares VI	20
Estágio Básico em Psicologia IV	60
Psicologia da Saúde	40
Psicologia do Trabalho II	80
Psicologia e Processos Educacionais II	80
Psicologia Institucional I	40
Teorias da Personalidade	80
Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Comportamental e Cognitiva	80
7º TERMO	Carga Horária
Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho I	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional I	80
Processos de Trabalho e Saúde do Trabalhador	80
Psicologia dos Processos Grupais I	40
Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais I	80
Psicologia Institucional II	40
Psicopatologia Geral I	80
Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Fenomenológico-Existencial e Humanista	80
8º TERMO	Carga Horária
Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho II	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional II	80
Psicologia dos Processos Grupais II	80
Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais II	40
Psicologia e Redes de Atenção À Saúde	40
Psicopatologia da Infância e da Adolescência	40
Psicopatologia Geral II	80
Psicoterapias Infantis	80
Trabalho de Graduação I	40
9º TERMO	Carga Horária
Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica I	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Social/Institucional I	80
Estratégias de Avaliação Psicológica e Implicações Clínicas	80
Orientação Profissional	80
Psicologia Hospitalar	80
Saúde Mental e Coletiva	80
Trabalho de Graduação II	80
10º TERMO	Carga Horária

Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica II	80
Estágio Supervisionado em Psicologia Social/Institucional II	80
Famílias e Intervenções em Psicologia	80
Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana	40
Psicologia Jurídica	80
Psicologia na Terceira Idade	40
Tópicos Avançados em Psicologia	40
Trabalho de Graduação III	80
Tratamento Psicossocial das Dependências	40

Demonstrativo da Carga Horária Total	H/A (50 min.)	HORAS (60 min.)
Núcleo de Formação Comum	2160	1800
Núcleo de Formação Diversificada	1840	1533
Estágios Supervisionados	-	880
Atividades Complementares	-	120
Total Geral		4333 horas

Matriz Curricular: Curso de Psicologia – Licenciatura e Bacharelado Integral (vigente até 2018)

Organização Curricular - Resolução CNE/CES nº 5 de 15-3-2011	Disciplinas	Carga horária semestral e semanal										
		1º s.	2º s.	3º s.	4º s.	5º s.	6º s.	7º s.	8º s.	H/A	Horas	
1º. Grupo: Núcleo de Formação Didático-Pedagógica												
1. Filosofia e História da Educação	1.1. Filosofia e História da Educação	80-4									80	
2. Língua Brasileira de Sinais	2.1. Língua Brasileira de Sinais	40-2									40	
3. Psicologia	3.1. Psicologia do Desenvolvimento	80-4									80	
	3.2. Psicologia da Aprendizagem	80-4									80	
4. Didática	4.1. Didática		40-2								40	
5. Pesquisa em Educação (TCC)	5.1. Pesquisa em Educação (TCC)					40-2	40-2				80	
6. Metodologia do Ensino de Psicologia	6.1 Metodologia do Ensino de Psicologia		40-2								40	
7. Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado	7.1. Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado			40-2	40-2	40-2					120	
8. Gestão em Educação	8.1. Gestão em Educação		40-2								40	
9. Política e Organização Educacional	9.1. Política e Organização Educacional	40-2									40	
10. Prática Curricular Pedagógica	10.1 Prática Curricular: Interpretação de Textos	60										60
	10.2 Prática Curricular: Projetos Interdisciplinares - Educação Ambiental		60									60
	10.3 Prática Curricular: Recursos Pedagógicos com o Uso de Novas Tecnologias			70								70
	10.4 Prática Curricular: Estudo de Processos de Avaliação Educacional				70							70
	10.5 Prática Curricular: Legislação da Educação					70						70
	10.6 Prática Curricular: Produção de Artigo em Educação						70					70
11. Estágio Curricular Supervisionado	11.1 Estágio Supervisionado no Ensino Médio				150	150						300
	11.2 Estágio Supervisionado em Gestão do Ensino						100					100
2º. Grupo: Núcleo de Formação Comum												
1. Psicologia do Desenvolvimento	1.1. Psicologia do Desenvolvimento		80-4	80-4	80-4							240
2. Psicologia Geral	2.1. Psicologia Geral	80-4	80-4									160
3. Bases do Comportamento	3.1. Bases Neuropsicológicas do Comportamento		80-4									80
	3.2. Bases Psicofisiológicas do Comportamento	80-4										80
4. Estatística Aplicada à Psicologia	4.1. Estatística Aplicada à Psicologia	40-2										40
5. Ética Profissional	5.1. Ética Profissional em Psicologia		80-4									80
6. Técnicas de Observação e Entrevista	6.1. Técnicas de Observação e Entrevista		80-4									80
7. Psicologia e Pessoas com	7.1 Psicologia e Pessoas com				80-4	40-2						120

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 05/2011, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia; à Resolução CNE/CES 02/2007, que define a carga horária mínima de 4000 horas; e à Resolução CNE/CES 03/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula. Atendeu também, no que concerne à licenciatura oferecida até 2018, à Deliberação CEE 154/2017 (vide planilha em anexo).

Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 487 a 521.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

“O curso de Psicologia existe desde 2001 e seu projeto atual propõe o desenvolvimento de competências com ênfase em processos educativos, processos de prevenção e promoção da saúde e em processos clínicos. A escolha de tais ênfases encontra sua justificativa no fato de tratar-se de uma região pobre, cuja força de trabalho é majoritariamente agrícola, de haver uma presença marcante de penitenciárias e uma indústria têxtil e calçadista emergente. A atuação do psicólogo no âmbito da clínica continua sendo importante, mas o perfil almejado inclui a capacitação desse profissional para atuar de forma inter e multiprofissional face às necessidades existentes no mercado de trabalho e em características locais, como condições precárias de vida, incluindo escassez de incentivos culturais e esportivos e baixa perspectiva de empregabilidade dos jovens. Essas características se refletem no aprendizado escolar, no adoecimento de trabalhadores, entre outros problemas, de modo que a formação do Psicólogo deve contemplar uma compreensão dos determinantes históricos e sociais na produção do binômio saúde/doença.”

- Sobre a Infraestrutura, relatam:

“De um modo geral, as instalações da IES são bastante adequadas. A Unifai possui três campi, sendo o campus II onde se concentra a maior parte das atividades acadêmicas, o qual é bem amplo, contendo estacionamentos, vários blocos com salas de aula, laboratórios (inclusive de informática), a biblioteca (cf. Item 20), auditórios, banheiros, cantina etc., incluindo acesso à Internet via cabo e sem fios. Para o curso de Psicologia são disponibilizadas cinco salas de aula. Elas têm todas o mesmo padrão, comportando até 100 alunos, equipadas com cadeiras em bom estado de conservação, iluminação natural e artificial, condicionadores de ar, projetor multimídia e ventiladores. Até o ano de 2018 foi usado um laboratório de psicologia experimental bem equipado, no qual eram conduzidos experimentos com animais.

Essa prática foi substituída pelo uso do “Sniffy – o rato virtual”. Trata-se de um software que simula, com bastante fidelidade, experimentos com ratos na Caixa de Skinner. O laboratório virtual está equipado com 40 computadores, nos quais será instalada a versão 3.0 do referido programa. Este já foi adquirido e, a pedido da comissão, um funcionário da equipe técnica o instalou num dos computadores e demonstrou seu funcionamento. A sala conta também com lousa branca e tela projetora, podendo ser realizados experimentos individuais ou em duplas.

O serviço-escola desenvolve-se no NUPFAI (núcleo de psicologia), instalado em imóvel originalmente construído para fins residenciais no centro da cidade, o qual foi sendo adaptado ao longo do tempo. Ele possui nove cômodos para atender às necessidades técnicas e administrativas. Uma das salas tem área de aproximadamente 37,5 m², possibilitando a ocorrência de supervisões, reuniões, atendimentos grupais, cursos e treinamentos. Numa sala central, que se comunica com todos os cômodos do imóvel, funcionam a recepção e sala de espera. Outras quatro salas são utilizadas para atendimentos clínicos, reuniões e supervisões e à coordenação do núcleo. Há sala de estudos para os alunos e duas secretarias: acadêmica e administrativa. Todas as salas internas são climatizadas. As áreas externas são cobertas. Uma delas é utilizada como extensão da sala de espera e outra é mobiliada com mesas e cadeiras, fechada com blindex e climatizada, utilizada por alunos como sala de estudos e de espera. O imóvel possui três sanitários, todos em perfeitas condições de uso. Os banheiros, assim como o acesso ao imóvel, possuem adaptações para pessoas com necessidades especiais.

Na parte externa, além de um banheiro existe uma pequena copa e um depósito de materiais.”

- Sobre a Biblioteca:

“De acordo com o projeto de curso, a biblioteca conta com uma bibliotecária (a atual é formada pela Unesp), um auxiliar de bibliotecária, cinco escriturários e um estagiário. A biblioteca central localiza-se no Campus II, ocupando uma área de 1.100 m², dos quais 504 m² são ocupados pelo acervo físico e 288 m² correspondendo a salas de estudo, sendo algumas individuais e outras para uso por pequenos grupos.

No espaço da biblioteca, além dos computadores usados para fins administrativos, há vários terminais disponíveis aos usuários, havendo também recurso para acesso sem fio à Internet. O acervo possui 32.408 títulos e 63.836 volumes catalogados e classificados e pelo menos um volume de cada obra é reservado para consulta local.

Os demais volumes ficam liberados para empréstimos, excetuando-se as obras de referência.

Para o curso de psicologia, há 1.732 títulos, com um total de 5.079 exemplares. O acesso ao acervo é livre, sendo informatizado o sistema de consulta e reservas para empréstimo. Também é oferecido o serviço de computação bibliográfica. Além do acervo físico, a IES disponibiliza um acervo digital, o qual inclui títulos técnicos e científicos de várias editoras. Existe uma política de atualização do acervo, de acordo com a qual prioriza-se a aquisição de títulos diversificados e em quantidade suficiente para atender à demanda dos cursos. O horário de funcionamento é das 8h00 às 22h00. Os Serviços oferecidos são: consulta e empréstimo, acesso a redes e a bases de dados. Todas essas informações foram confirmadas na visita dos membros da comissão às instalações físicas e na entrevista com membros do corpo docente.”

- Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

“Os funcionários administrativos do Centro Universitário Adamantina são admitidos por concurso público. A visita nos trouxe inúmeras informações dos próprios funcionários que consideram a instituição um excelente local de trabalho, com ótimas condições de atendimento e estabilidade. Todos têm formação adequada ao cargo que exercem. A Secretária Acadêmica está na instituição há 32 anos e é muito elogiada pela equipe, contando com três escriturários e um aprendiz.

Os professores e os alunos entrevistados relataram que são muito bem atendidos pelos profissionais administrativos. Na Biblioteca estão a Bibliotecária, 19 estagiários 1 auxiliar e 5 escriturários. Admiramos o trabalho da equipe quando, ao circular pela Biblioteca, pudemos examinar o estado impecável da conservação dos livros e materiais impressos, bem como da presteza na busca de informações da Biblioteca online.

Os laboratórios de Informática nos foram apresentados pelo Coordenador, que destacou que, no momento, todos estão trabalhando com muita dedicação, pois a equipe que consta de 2 analistas de rede, 1 encarregado, 5 técnicos e 9 auxiliares, está incompleta. Foi realizado concurso para novas contratações, porém, os primeiros colocados não aceitaram a nomeação, fato que atrasou sobremaneira a complementação da equipe. Na Instituição há 14 Laboratórios, com capacidade para atendimento de 50 alunos cada um, sendo alguns de informática geral e outros bem específicos como os de Psicologia Experimental e Microscopia.

Uma reivindicação dos auxiliares administrativos foi a solicitação da criação de um Convênio Médico que, segundo eles, muito contribuiria para seu bem-estar.”

- Sobre o Projeto Pedagógico e Matriz Curricular:

“O fato de o curso não privilegiar, exclusivamente, uma determinada corrente psicológica nos parece algo positivo, dado que uma das principais características dessa ciência/profissão é que, desde suas mais remotas origens históricas ela é extremamente multifacetada em todos os seus aspectos: filosófico, epistemológico, teórico, metodológico e prático. Assim, o privilégio a uma corrente específica, embora possa, por um lado, redundar em aprofundamento, por outro, pode gerar resistência a outras abordagens, significando um estreitamento intelectual, com restrição de possibilidades acadêmicas, científicas e profissionais e até enrijecimento atitudinal, que induz a dogmatismos, com uma indesejável perpetuação de “verdades”, que é prejudicial ao avanço científico, pois contraria o seu próprio espírito. O elenco de disciplinas, assim como os estágios, as atividades extracurriculares etc. são coerentes com os objetivos propostos e nossas entrevistas com os alunos fez transparecer que eles estão, em maior ou menor extensão, sendo alcançados.”

[...]

“A matriz curricular apresentada em planilha específica contém todos os elementos e itens exigidos pelo Conselho Estadual de Educação. As Ementas, sequência de disciplinas e sua adequação no continuum das semestralidades, bibliografia básica e complementar, estão indicadas conforme legislação pertinente. O curso não oferece disciplinas na modalidade à distância. O escopo bibliográfico é adequado e contempla a proposta teórica e prática do curso.”

[...]

“As Práticas Profissionais voltadas para assegurar um núcleo básico de competências que permitam a atuação profissional e a inserção do egresso em diferentes contextos institucionais e sociais, nas diversas políticas públicas, visando ao fortalecimento de ações multi e inter profissionais são evidenciadas na formação do Psicólogo desde o 3º Termo, quando os alunos saem a campo para realizarem o Estágio Básico em Psicologia I, até a atuação no Estágio Supervisionado que ocorre no 5º ano do curso. ... Durante esse percurso os alunos têm múltiplas oportunidades de participar de ações de conhecimento e intervenção em diferentes campos de trabalho como: Penitenciárias, Escolas, Equipamentos de Saúde, Empresas etc.

[...]

“A análise do currículo, bem como a conversa com os professores e os alunos, evidenciou que o desenvolvimento das competências do alunado é tão importante quanto o acesso ao conhecimento teórico. Desde o início do curso frequentam os laboratórios, fazem pesquisas na Biblioteca, apresentam seus estudos de forma escrita e oral, além de participarem dos eventos anuais de exposição das pesquisas, seja como ouvintes, seja como relatores dos trabalhos.”

[...]

“O curso conta com projetos de estágio supervisionado devidamente regulamentados e normatizados, assim como com vários campos para a sua realização, como escolas, empresas, penitenciárias, o serviço-escola etc. Há que se destacar que, no presente momento, **há duas matrizes curriculares em vigência. Uma delas inclui a licenciatura e está em extinção, havendo uma turma de alunos a se formar de acordo com o perfil nela previsto.** Na matriz curricular atual, prevê-se apenas a formação do bacharel em Psicologia. Sendo assim, **os estágios estão sendo conduzidos tal como planejados em cada uma das referidas matrizes.**” (Destaque da Relatora)

[...]

“A análise da grade curricular do curso de Psicologia revela forte ênfase na intersecção da Psicologia com a Saúde. No Núcleo Comum as disciplinas: Bases Psiconeurológicas e Bases Psicofisiológicas do comportamento, além de Psicopatologia e, principalmente, Psicologia e Redes de atenção à saúde, inserem o estudante nos conhecimentos das questões de saúde e no espaço de atenção à saúde da região. No Núcleo de Formação Diversificada ocorre o aprofundamento dos conceitos e a ampliação para outros setores, pelas disciplinas: Processos de Trabalho e Saúde do Trabalhador; Psicologia hospitalar; família e intervenções em Psicologia; Saúde mental e coletiva; Tratamento Psicossocial das dependências, havendo sempre a abordagem da Psicologia nos diferentes níveis de atenção à saúde, pela prevenção, promoção e reabilitação.

Os estágios realizados na rede de atenção a saúde do município, em que os estudantes atuam como parte da equipe multidisciplinar, fortalece o processo de profissionalização do futuro Psicólogo por meio de sua atuação em uma situação real, seja no atendimento em um posto de saúde, seja nas ações dirigidas à comunidade relacionadas a saúde da família ou ainda em um hospital em equipe de humanização da saúde, supervisionada por seus professores.

Alguns trabalhos apresentados pelos alunos, com supervisão dos professores, revelam a experiência e o interesse que têm com as questões da Saúde da população da região, em temas interseccionados pela Psicologia.”

[...]

“O Trabalho de Conclusão de Curso é colocado na instituição como um desafio para que os alunos expressem seus conhecimentos, aprofundando seu estudo em um tema de sua livre escolha, com formato científico. ... Os professores iniciam a estimulação para que os alunos escolham o tema já no quarto semestre do curso, o que os deixa com tempo para ter aproximação com o tema e para iniciar a pesquisa do estado da arte, referente ao objeto de pesquisa escolhido. ... O aluno escolhe o professor que irá orientá-lo e este se mostra disponível para a orientação presencial, complementando por meio da mídia social. Notamos que, por parte dos professores, há muito empenho para que os alunos aprofundem seu estudo e, por isso, oferecem apoio na definição da bibliografia e na metodologia a ser utilizada.”

- Demais aspectos analisados

“Quanto às taxas de continuação nos tempos mínimo e máximo de integralização, há que se considerar que o projeto de curso apresenta uma tabela com o número de alunos ingressantes, cursando, total e egressos desde o primeiro semestre de 2017 até o primeiro semestre de 2020. Para este último período, não é informado o número de egressos, de modo que serão levados em consideração os dados até o segundo semestre de 2019. De 2017 a 2019, o total de alunos (ingressantes + cursando) era de 1157 alunos, ao passo que **o total de egressos era de 95 alunos.**”

[...]

“A CPA – Comissão Permanente de Avaliação foi regulada pela Resolução Nº 03 de 21/05/2019, em que o Conselho Universitário definiu seus objetivos e regras de funcionamento. A CPA vincula-se à Pró-reitoria de Ensino da IES, sendo responsável pela avaliação e indicação de ações institucionais que promovam a melhoria de todas as áreas de ensino em nível superior e de atividades de iniciação científica e extensão.”

[...]

“À comissão de especialistas foi apresentada extensa documentação com registros textuais e fotográficos de inúmeras atividades desenvolvidas sob a responsabilidade do curso de Psicologia, as quais estão de acordo com o que é previsto nas matrizes curriculares, bem como no respectivo regulamento. Em entrevista com membros do corpo docente, foram apresentados relatos elogiosos sobre as atividades complementares, embora também tivessem sido relatadas algumas dificuldades para a sua realização devido a limitações de tempo por alunos que trabalham em período integral e residem fora de Adamantina.”

[...]

“Nos anos de 2012 e 2015, o curso de psicologia obteve, respectivamente, notas 3,0 e 4,0 no ENADE. Um desempenho ascendente. No entanto, no ano de 2018 essa nota reduziu-se para 2,0. Considerando-se que isso ocorreu antes da pandemia e que uma característica marcante do curso é a estabilidade, a titulação e a experiência do seu corpo docente, esse resultado sugere inconstância e inconsistência no processo formativo. A esse respeito, destacam-se dois pontos. Um deles encontra-se no relatório da última avaliação institucional (parecer CEE nº 17/2022), em que consta a informação de que, à exceção de um curso que teve sua nota aumentada no ENADE, todos os demais cursos mantiveram suas notas ou as tiveram diminuídas. Portanto, as notas baixas nessa avaliação têm sido uma regra, não se limitando isso ao curso de psicologia, mas abrangendo a maioria dos cursos da IES. O segundo ponto a ser

destacado encontra-se no projeto pedagógico do curso (ceesp-prc-2020/00197), que, em seu item 9.1, explicita como objetivo da avaliação permanente do processo ensino-aprendizagem: “ampliar o envolvimento dos acadêmicos com conteúdos exigidos em concursos” e “verificar a adequação dos conteúdos ministrados [...] Em relação às temáticas abordadas em concursos [...]” Ainda segundo o mesmo documento, os alunos têm se saído muito bem em concursos e processos seletivos, o que é apontado como êxito da matriz curricular.”

[...]

“A matriz curricular de 2013, que incluía a Licenciatura em Psicologia no 3º termo, eram oferecidas as disciplinas “Tecnologias da Comunicação e Informação” (40h) e “Prática Curricular: Recursos Pedagógicos com o uso de novas tecnologias” (70h). Também no 3º termo, havia a disciplina: “Informática Aplicada à Educação (40h); cujo conteúdo foi absorvido, no currículo atual, por: “Estágio Básico em Psicologia II: a Prática Psicológica e as Novas Tecnologias (60 h)”, oferecida no 4º termo, cuja ementa contempla questões como a ética e a ciência psicológica frente às novas tecnologias, ferramentas eletrônicas de trabalho do psicólogo, ambientes virtuais de aprendizagem, repercussões da tecnologia da informação para a Psicologia e o uso das tecnologias digitais para a comunicação e informação.

Ainda, em “Atividades complementares” (cf. Item 12), seu regulamento apresenta, como um dos objetivos, propiciar ao aluno a aquisição de experiências diversificadas inerentes e indispensáveis ao seu futuro profissional, buscando aproximá-lo da realidade escola e do mercado de trabalho por meio da prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, interdisciplinares, permanentes, contextualizadas e de atualização, que devem possibilitar ao aluno vivências acadêmicas compatíveis com as relações do mercado de trabalho, estabelecidas ao longo do curso. Tais atividades são categorizadas em três grupos, correspondentes a ensino, pesquisa e extensão, sendo que, como atividades de ensino, o aluno pode, entre outras, participar de cursos de informática.”

[...]

“A atual coordenadora do curso, bem como sua antecessora, são ambas psicólogas, a primeira com titulação de doutora e a segunda com o doutorado em andamento.

No documento CEESP-PRC-2020/00197 (relatório síntese) é apresentada uma relação nominal com 15 docentes, cuja titulação informada confere com a de seus respectivos currículos na Plataforma Lattes, ...

Há aderência entre a formação dos docentes e as disciplinas que ministram.”

[...]

“A Resolução Nº 05, de fevereiro de 2018 do Conselho Universitário da IES, institui o Regulamento do NDE, cujo Art. 2º define esse núcleo como “órgão consultivo responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso e tem por finalidade, a implantação, avaliação, atualização e consolidação do mesmo”. De acordo com o referido documento, a presidência do NDE deve ser exercida pelo/a coordenador/a do curso, sendo definidas também suas respectivas atribuições. Igualmente, são definidas as atribuições do próprio NDE, bem como a composição de sua representação docente, a periodicidade e a estrutura das reuniões. Informações constantes do projeto pedagógico indicam que o NDE atua efetivamente nas questões estruturais do curso, tendo como norte a formação dos alunos. Foram apresentadas atas de reuniões.

O Regulamento do Colegiado de Cursos de Graduação encontra-se instituído pela Resolução Nº 06, de fevereiro de 2018 do Conselho Universitário. O referido Regulamento define sua representação docente, cujo presidente deve estar ligado ao NDE, e discente. São definidas também as competências desse colegiado e o seu funcionamento: periodicidade e estrutura das reuniões, bem como as atribuições de seu presidente. Foram apresentadas atas de reuniões.”

- Sobre a Licenciatura, relatam:

**“CURSO DE LICENCIATURA EM PSICOLOGIA
A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC**

A estruturação do curso na formação de docentes, de modo a torná-lo eficiente tem na Prática como Componente Curricular (PCC), um grande impulsionador, levando em conta a última alteração afirmada na Deliberação CEE 154/2017 e se compõe de 400 (quatrocentas) horas articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação, sendo definida nas seguintes disciplinas:

LÍNGUA PORTUGUESA - 20 H

TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - 20 H

ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO - 20 H

GESTÃO EM EDUCAÇÃO - 20 H

FILOSOFIA EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - 20 H

PESQUISA EM EDUCAÇÃO I (TCC) - 20 H

PSICOLOGIA ESCOLAR II - 80 H

PSICOLOGIA GERAL I - 40 H

PSICOLOGIA GERAL II - 80 H

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I - 20 H

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II - 20 H
 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III - 20 H
 PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO IV - 20 H

As disciplinas buscam promover Conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas, conhecimentos da Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem; Conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, Conhecimento e análise das Diretrizes Curriculares Nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio; domínio dos fundamentos da Didática; Conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados; Conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio; Conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência; Conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.

A compreensão da importância da docência está presente no projeto de Licenciatura enviado ao Conselho Estadual de Educação para reconhecimento. As atualizações de diretrizes e normativas considera os aspectos biopsicossociais que cerceiam quem aprende e quem ensina, em uma dinâmica rica de trocas e desafios.”

[...]

“Assim, o projeto pedagógico contempla a Prática como Componente Curricular atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da educação básica em nível superior através das Resoluções CNE/CP no 01 e 02/2002 e CNES/CES 05/2011 e CEE 111/12, que também propiciam uma aprendizagem significativa na formação inicial, articulando teoria e prática e viabilizando aos licenciandos o elo entre a situação de formação e a situação de exercício.

As Práticas Curriculares foram ofertadas em seis semestres, a saber:

Interpretação de Texto - 60 h (1º termo);

Prática Curricular: Projetos Interdisciplinares - Educação Ambiental - 60 h (2º termo);

Prática Curricular: Recursos Pedagógicos com o Uso de Novas Tecnologias - 70 h (3º termo);

Prática Curricular: Estudos de Processos de Avaliação Educacional - 70 h (4º termo);

Prática Curricular: Legislação da Educação - 70 h (5º termo) e

Prática Curricular: Produção de Artigos em Educação - 70 h (6º termo),

totalizam em 400 horas, atendendo à Resolução CNE/CP 02/2015.

A prática curricular foi distribuída nos primeiros três anos, pois, ocorre simultaneamente aos conhecimentos da formação específica da licenciatura articulando-se às teorias ensinadas.

É interessante a inserção da Prática curricular como eixo transversal, com carga horária própria e organizada por um ou mais docentes que ministram disciplinas no curso durante um mesmo semestre, em uma perspectiva interdisciplinar.

As práticas curriculares e dos conhecimentos específicos e transversais ao cumprimento dos estágios e demais disciplinas do curso, propiciam a formação de docentes desejada, que contemple: ·atuação na docência em disciplinas de todas as áreas da Psicologia, em todas as modalidades de ensino, identificando desafios contemporâneos; ·conhecimentos necessários para análise da unidade do sistema educacional, contemplando as suas dimensões institucional e organizacional; fundamentação teórica, prática e ajuste para a atividade de ensino, levando em conta a diversidade de contextos institucionais, atendendo as finalidades da educação e a necessidade da população-alvo; ·planejamento que possa atender as condições de ensino, considerando as características e necessidades dos aprendizes; utilização de recursos de ensino apropriados aos contextos, população-alvo e finalidades da educação; ·acompanhamento e avaliação do processo de ensino que desenvolve.”

- A BNCC

Em 20 de dezembro de 1996 é aprovada a LDBEN 9394 que, no seu artigo 26, define a necessidade de criação da Base Nacional Curricular Comum. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o ensino Médio aprovado em 2010, previa o trabalho com a Estética da sensibilidade, a Política da igualdade e a Ética da Igualdade. Para que seja de fato oferecida educação integral aos jovens brasileiros foram definidas seis competências, sendo a de número 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Nota-se que o trabalho desenvolvido no Curso de Psicologia enfatiza o exercício de reflexão, permitindo aos futuros professores da área de Humanas levar os jovens para a compreensão dos fundamentos da ética em diferentes culturas, estimulando o respeito às diferenças (linguísticas, culturais, religiosas, étnico-raciais etc.), à cidadania e aos Direitos Humanos.

Os estudos de Psicologia levam os estudantes a também desnaturalizar condutas, relativizar costumes e perceber a desigualdade, o preconceito e a discriminação presentes em atitudes, gestos e silenciamentos, avaliando as ambiguidades e contradições presentes em políticas públicas tanto de âmbito nacional como internacional.

- O CURRÍCULO PAULISTA

Quanto a Deliberação CEE nº 154/2017, ao observar a planilha de Análise dos Processos e os quadros (Anexo 10 e 11 da Deliberação CEE nº 171/2019), verificamos que o conteúdo do currículo de formação se atém ao que está previsto quanto ao que os alunos da educação básica devem aprender, como no caso da Psicologia, em que os conceitos, teorias ou leis dos conhecimentos específicos são articulados com sua conexão com os contextos, de preferência em uma abordagem interdisciplinar.

- CARGA HORÁRIA

De acordo com a Deliberação CEE Nº 111/12, a carga total dos cursos de formação é de no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas. A partir dessa deliberação os alunos têm a oportunidade na Faculdade de fazer revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio, principalmente da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola. Também é oportunizada a utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.

- PROJETO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Os estágios supervisionados são entendidos como conjunto de atividades de formação, programado e diretamente supervisionado por membros do corpo docente da IES com formação específica consoante com a prática. Os estágios em licenciatura são obrigatórios, conforme preconizado pela legislação vigente (CNE/CES 05/2011 e CEE 111/12). A execução dos estágios supervisionados procura assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas. Além disso, garantem o contato do formando em situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. As atividades de estágio supervisionado se distribuem em três últimos semestres do perfil de licenciatura (do 4º ao 6º termos) e atendem às exigências da licenciatura (estágio supervisionado no ensino médio e na gestão de ensino).

Os estágios relacionados à licenciatura em Psicologia são os seguintes:

Estágio Supervisionado no Ensino Médio I (150 horas) – 4º Termo

Estágio Supervisionado no Ensino Médio II (150 horas) – 5º Termo

Estágio Supervisionado em Gestão do Ensino (100 horas) – 6º Termo

Estes estágios possuem dotação de carga horária específica para que os docentes efetuem a supervisão destas práticas profissionalizantes nas seguintes disciplinas:

Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado I (40h/a);

Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado II (40h/a)

Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado III (40h/a),

permitindo assim, os conhecimentos teóricos, práticos e epistemológicos do sistema educacional brasileiro, em seus diferentes níveis e modalidades, identificando os seus desafios contemporâneos e apontando recursos de ensino apropriados aos diversos contextos, na diversidade da população-alvo.

- BIBLIOGRAFIA

A bibliografia indicada para leitura, estudo e reflexão dos estudantes parte dos conceitos mais amplos para, aos poucos, introduzir os conceitos mais específicos e complexos. Os livros indicados abrangem os principais autores recomendados para que o estudante tenha uma visão ampla e aprofundada sobre a Psicologia e suas áreas complementares como a Sociologia, a Filosofia e a Educação. Abordam todas as temáticas da atualidade, focando mais especificamente a Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem, visto se tratar de curso de Licenciatura. Nota-se que Henry Wallon está presente no início do curso com seu livro: A evolução psicológica da criança. Sentimos falta, porém, da indicação de livros originais dos autores como Lev Vigotsky, Paulo Freire, Jean Piaget e, mesmo, Sigmund Freud, que tem indicação no final do curso, na Supervisão de estágio Clínico.

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

“O curso de Psicologia oferecido pela Unifai conta com um corpo docente altamente qualificado, cujos integrantes possuem larga experiência docente e profissional. Nota-se empenho da equipe gestora em manter adequado o projeto pedagógico às exigências legais. Suas instalações físicas são, em geral, adequadas. Alguns pontos do relatório são destacados a seguir, à guisa de recomendações.

Esta Relatoria destaca algumas das recomendações da Comissão de Especialistas, como as mais relevantes ao aperfeiçoamento do Curso: na bibliografia básica, usar maior número de livros dos próprios autores das teorias abordadas (Freud, Vigotsky e outros); aperfeiçoar o processo formativo, de modo que isso se reflita, como uma consequência natural, no desempenho de seus alunos em processos avaliativos externos; elaborar e colocar em prática projeto de acompanhamento dos egressos.

A Comissão conclui pela indicação de renovação de reconhecimento do curso:

“Em síntese, a partir dos documentos analisados, das reuniões realizadas, do perfil da coordenação, corpo docente, corpo técnico-administrativo e o entusiasmo dos alunos, a comissão de especialistas, é favorável a renovação do reconhecimento do Curso de Bacharelado em Psicologia do Centro Universitário de Adamantina”

Considerações Finais

Os dados sobre o Curso apontam para o atendimento às normas cabíveis, sendo as matrizes curriculares em vigência apontadas com positividade pelos Especialistas (Matriz Curricular Bacharelado – Período Integral - oito semestres (atual com reformulações); Matriz Curricular Bacharelado – Noturno – dez semestres (atual com reformulações); Curso de Psicologia – Licenciatura e Bacharelado Integral (vigente até 2018); Curso de Psicologia – Licenciatura e Bacharelado Noturno (vigente até 2018); Matriz Curricular - Licenciatura – oito semestres (adequação à Deliberação CEE 154/2017) - Planilha anexa. A qualidade do corpo docente é atestada, e a infraestrutura se mostra bem adequada às necessidades do curso. As reformulações no curso de Bacharelado são bem avaliadas pelos Especialistas. Quanto ao Curso de Licenciatura em Psicologia, em extinção a partir de 2019, teve seu último ingresso, em conjunto com o Bacharelado (como se ofertava até 2018). Seu currículo está bem proposto, em consonância com a Deliberação CEE 154/2017. O Relatório dos Especialistas, muito detalhado, sinaliza as qualidades da oferta dessas formações, apontando a necessidade de envidar esforços na direção de conseguir melhorar a proporção de egressos indicando alguns aperfeiçoamentos em bibliografias básicas, acompanhamento dos egressos e empenho para melhoria de desempenho em avaliações externas. Com as análises aqui procedidas, esta Relatora acompanha a indicação dos Especialistas pela Renovação de Reconhecimento do curso. Como está apontada a questão da proporção de egressos e de aperfeiçoamento da matriz curricular, agora para oferta apenas do Bacharelado, proponho a renovação deste curso por quatro anos, visando acompanhamento mais próximo. No caso da Licenciatura essa renovação será apenas para os ingressantes até 2018.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Psicologia, do Centro Universitário de Adamantina, por quatro anos.

2.2 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação de Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Psicologia, do Centro Universitário de Adamantina, para os ingressantes até 2018 e toma-se conhecimento de seu encerramento.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.4 Sugere-se atenção às sugestões dos Especialistas para o próximo ato autorizatório.

2.5 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que os Cursos permaneceram sem Reconhecimento.

2.6 A presente renovação de reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 15 de agosto de 2022.

a) Cons^a Bernardete Angelina Gatti
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Jacintho Del Vecchio Junior, Roque Theophilo Junior, Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 17 de agosto de 2022.

a) Cons. Roque Theophilo Junior
Vice-Presidente no exercício da Presidência

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 24 de agosto de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 302/2022	-	Publicado no DOE em 27/08/2022	-	Seção I	-	Página 28
Res. Seduc de 05/09/2022	-	Publicada no DOE em 07/09/2022	-	Seção I	-	Página 29
Portaria CEE-GP 404/2022	-	Publicada no DOE em 09/09/2022	-	Seção I	-	Página 20

PLANILHA PARA ANÁLISE DE PROCESSOS
AUTORIZAÇÃO, RECONHECIMENTO E RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO DE CURSOS DE LICENCIATURA
(DELIBERAÇÃO CEE Nº 111/2012)
DIRETRIZES CURRICULARES COMPLEMENTARES PARA A FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA

PROCESSO CEE Nº: 2020/00197				
INSTITUIÇÃO DE ENSINO: CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA				
CURSO: PSICOLOGIA			TURNOS/CARGA	HORÁRIA
			TOTAL:	Diurno: 5.333 horas-relógio
				Noturno: 5.333 horas-relógio
ASSUNTO: Adequação Curricular com base na Deliberação CEE Nº 111/12				

As Instituições de Ensino Superior, responsáveis pela formação inicial e continuada de docentes para a Educação Infantil e Ensino Fundamental devem garantir nos planos de curso e bibliografias dos cursos de Licenciatura, a inserção dos conteúdos do Currículo Paulista, bem como espaço na estruturacurricular para discussão e apropriação dos mesmos pelos alunos, com vistas a fundamentar e orientar a organização do trabalho em sala de aula e na escola desses futuros profissionais da educação.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO		
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado	
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:				
I – 200 (duzentas) horas dedicadas a revisão de conteúdos curriculares, Língua Portuguesa e Tecnologia da Informação e Comunicação (TICs).	Art. 9º As 200 (duzentas) horas do Inciso I do Artigo 8º incluirão:	I – revisão dos conteúdos do ensino fundamental e médio da disciplina ou área que serão objeto de ensino do futuro docente;	BASES PSICOFISIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO - 80 H TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA - 40 H PSICOLOGIA GERAL I - 40 H	BASES PSICOFISIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO ANDRADE, Vivian Maria. Neuropsicologia hoje. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 454 p. BRANDÃO, Marcus Lira. As bases biológicas do comportamento: introdução à neurociência. São Paulo: EPU, 2004. 223 p. ZORZETTO, Neivo Luiz. Curso de anatomia humana. 7.ed. Bauru: Jalovi, 1999. 222 p. TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2000. 368 p. CARONE, Iray. A psicologia tem paradigmas? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 117 p. FERREIRA, A.; GONZALES, M. E. Q. Encontro com as ciências cognitivas. 2.ed. Marília: Faculdade de Filosofia e Ciências, 1997. 275 p. FIGUEIREDO, Luís Claudio M. Psicologia, uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência. 2.ed. São Paulo: EDUC, 2000. 98 p. FIGUEIREDO, Luís Claudio M. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2004, 183 p. MARX, Melvin H. Sistemas e teorias em psicologia. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2004. 755 p. SCHULTZ, Duane P. História da psicologia moderna. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2002. 439 p. SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. 11.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 489 p. PSICOLOGIA GERAL I ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. A psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição. 5.ed. São Paulo: Unimarco, 2007. 134 p. CARPIGIANI, Berenice. Psicologia: das raízes aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Pioneira, 2000. 108 p. FIGUEIREDO, Luís Claudio M.. Psicologia, uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência. 2.ed. São Paulo: EDUC, 2000. 98 p.

	II - estudos da Língua Portuguesa falada e escrita, da leitura, produção e utilização de diferentes gêneros de textos bem como a prática de registro e comunicação, dominando a norma culta a ser praticada na escola;	LÍNGUA PORTUGUESA - 20 H	FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. 16.ed. São Paulo: Ática, 2000. 431 p. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 20.ed. São Paulo: Contexto, 2005. 84 p.
	III - utilização das Tecnologias da Comunicação e Informação (TICs) como recurso pedagógico e para o desenvolvimento pessoal e profissional.	TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO - 20 H	LAUDON, Kenneth, C. Sistemas de informação: com Internet. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. 389 p. OBRIEN, James A. Administração de sistema de informação: uma introdução. 13.ed. São Paulo: McGraw Hill, 2007. 537 p.

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINAS (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
	I - conhecimentos de História da Educação, Sociologia da Educação e Filosofia da Educação que fundamentam as ideias e as práticas pedagógicas;	FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - 80 H FILOSOFIA GERAL I - 40 H FILOSOFIA GERAL II - 40 H FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - 20 H	FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ARANHA, Maria Lúcia De Arruda. História da educação e da pedagogia : geral e Brasil. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006. CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo, 1999. 701 p. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003. 424 p. GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 8.ed. São Paulo: Ática, 2001. 319 p. FILOSOFIA GERAL I ARANHA, Maria Lúcia De Arruda. Filosofando : introdução à filosofia. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2000. 441 p. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003. 424 p. FERRY, Luc. A mais bela história da filosofia. 1 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017. FILOSOFIA GERAL II ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 1210 p. ARANHA, Maria Lúcia De Arruda. Filosofando: introdução à filosofia. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2000. 441 p. BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e ambivalência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999, 334 p. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003, 424 p. FERRY, Luc. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE GUATTARI, Félix. As três ecologias. 16.ed. Campinas: Papirus, 2005. 56 p. JÚNIOR PHILIPPI, A. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2005. 878 p. PELIZZOLI, M. L. A emergência do paradigma ecológico: reflexões ético-filosóficas para o século XXI. Petrópolis: Vozes, 1999. 160 p.

<p>Art.10 - A formação didático-pedagógica compreende um corpo de conhecimentos e conteúdos educacionais – pedagógicos, didáticos e de fundamentos da educação – com o objetivo de garantir aos futuros professores dos anos finais do ensino fundamental e ensino médio, as competências especificamente voltadas para a prática da docência e da gestão do ensino:</p>	<p>II - conhecimentos de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem para compreensão das características do desenvolvimento cognitivo, social, afetivo e físico da população dessa faixa etária;</p>	<p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I - 60 H PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II - 60 H PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III - 60 H PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO IV - 60 H PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM I - 40 H PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM II - 40 H</p>	<p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I</p> <p>ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981. 279 p. BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 343 p. DESSEN, M. A. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005. 278 p. RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais. 1v. São Paulo: EPU, 1981. 92 p.</p> <p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II</p> <p>BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 343 p. GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 14.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 134 p. PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. São Paulo: Plexus, 1994. 160 p. RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais. 1v. São Paulo: EPU, 1981. 92 p. WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1995. 220 p. DESSEN, M. A. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005. 278 p. OSORIO, Luiz Carlos. Adolescente hoje. Porto Alegre: Artmed, 1992. 103 p. OUTEIRAL, José. Adolescência. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. 182 p. RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: a infância inicial: o bebê e sua mãe. 2v. São Paulo: EPU, 1981. 90 p. RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência. 4v. São Paulo: EPU, 1982. 107 p.</p> <p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III</p> <p>DESSEN, M. A. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005. 278 p. OSORIO, Luiz Carlos. Adolescente hoje. Porto Alegre: Artmed, 1992. 103 p. OUTEIRAL, José. Adolescência. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. 182 p. RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: a infância inicial: o bebê e sua mãe. 2v. São Paulo: EPU, 1981. 90 p. RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência. 4v. São Paulo: EPU, 1982. 107 p.</p> <p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO IV</p> <p>KOVÁCS, M. J. Morte e desenvolvimento humano. 4.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. 253 p. OUTERAL, J. M. Adultecer: a dor e o prazer de tornar-se adulto. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. 250 p. STUART-HAMILTON, Ian. A psicologia do envelhecimento: uma introdução. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 280 p. ZIMMERMAN, Guitte I. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre: Artmed, 2000. 229 p.</p> <p>PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM I</p> <p>BOCK, Ana M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria De L. Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. CAMPOS, Dinah Martins De Souza. Psicologia da aprendizagem. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 304 p. KAHHALE, Edna M. Peters (org.). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2002. WITTER, G. P.; LOMOMACO, J. F. B. Psicologia da aprendizagem: aplicações na escola. São Paulo: EPU, 1987. 107 p.</p> <p>PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM II</p> <p>CAMPOS, Dinah Martins De Souza. Psicologia da aprendizagem. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 304 p. KAHLER, E. et al. A diversidade da psicologia. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006. KUPFER, Maria Cristina Machado. Freud e a educação: o mestre do impossível. 3.ed. São Paulo: Scipione, 2001. 103 p. MIZUKAMI, Maria Da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1988. 119 p.</p>
	<p>III - conhecimento do sistema educacional brasileiro, sua evolução histórica e suas políticas, para fundamentar a análise da educação escolar no país e possibilitar ao futuro</p>	<p>POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL - 40 H</p>	<p>BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394, 1996. Brasília: Imprensa Oficial, 1996. CÔRDOVA, Rogério De Andrade. Organização da educação brasileira. Brasília: Universidade de Brasília, 2008. GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2006. 272 p. ROSA, Dalva E. Gonçalves. Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 212 p.</p>

professor entender o contexto no qual vai exercer sua prática docente;		VILLARDI, R.; ALVES, N. Múltiplas leituras da nova LDB : Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei nº 9394/96). Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 206 p.
IV – conhecimento e análise das diretrizes curriculares nacionais, da Base Nacional Comum Curricular da Educação Básica, e dos currículos, estaduais e municipais, para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio;	<p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - 40 H</p> <p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - 40 H</p> <p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - 40 H</p> <p>DIDÁTICA - 20 H</p>	<p>I ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE DE ESTÁGIOSUPERVISIONADO I BRASIL. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. Currículo do Estado de São Paulo: Matemática e suas tecnologias / Secretaria da Educação; coordenação geral, Maria Inês Fini; coordenação de área, Nilson José Machado. – 1. ed. atual. – São Paulo : SE, 2011.72 p BARREIRO, Iraide Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126 p. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p. PICONEZ, Stela C.B. A Prática de ensino e o Estágio Supervisionado. 13 ed. Campinas: Papirus, 2007. PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e Docência. 13 ed. Campinas: Papirus, 2007.</p> <p>ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE DE ESTÁGIOSUPERVISIONADO II CANDAU, V. M. (Org.). Reinventar a escola. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 259 p. AGUIAR, Ubiratan Diniz De. Educação: uma decisão política. Brasília : Brasília jurídica, 1993. 122 p. BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 1999. 141 p. GONÇALVES, M. F. C. Educação escolar: identidade e diversidade. Florianópolis: Insular, 2003. 264 p. HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 24.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 155 p. LIMA, Lauro De Oliveira. O impasse na educação: diagnóstico, crítica, prospectiva. Rio de Janeiro: Vozes, 1968. 381 p. SOUZA, Paulo Nathanael Pereira De. Como entender e aplicar a nova LDB: lei nº 9.394/96. São Paulo: Pioneira, 1997. 140 p. SILVA, E. B. A educação básica pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 1998. 223 p. ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III ABPM - TODOS PELA EDUCAÇÃO (Org.). Justiça pela qualidade na educação. São Paulo: Saraiva, 2013. 819 p. FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 119 p. FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 318 p. PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2003.173 p. PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000. 183 p. DIDÁTICA FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. 5.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002. 119 p. MIZUKAMI, Maria Da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1988. 119 p. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2007. 118 p.</p>
V – domínio dos fundamentos da Didática que possibilitem: a) a compreensão da natureza interdisciplinar do conhecimento e de sua contextualização na realidade da escola e dos alunos; b) a constituição de uma visão ampla do processo formativo e socioemocional que permita entender a relevância e desenvolver em	<p>DIDÁTICA - 20 H</p> <p>PSICOLOGIA ESCOLAR II - 80 H</p>	<p>DIDÁTICA COMÊNIO, João Amós. Didáctica magna: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos. 4.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 525 p. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 40.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. 94 p. VASCONCELLOS, Celso Dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 16.ed. São Paulo: Libertad, 2005. 136 p.</p> <p>PSICOLOGIA ESCOLAR II</p>

seus alunos os conteúdos, competências e habilidades para sua vida;
c) a constituição de habilidades para o manejo dos ritmos, espaços e tempos de aprendizagem, tendo em vista dinamizar o trabalho de sala de aula e motivar os alunos;

MACHADO MARCONDES, Adriana (org). Psicologia escolar: em busca de novos rumos. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
MEIRA, M. E. M. Psicologia escolar: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 128 p.
SOUZA, Audrey Setton Lopes De. Pensando a inibição intelectual: perspectiva psicanalítica e proposta diagnóstica. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 122 p.
TANAMACHI, E.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. Psicologia e educação: desafios teórico-práticos. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. 207 p.

	<p>d) a constituição de conhecimentos e habilidades para elaborar e aplicar procedimentos de avaliação que subsidiem e garantam processos progressivos de aprendizagem e de recuperação contínua dos alunos e;</p> <p>e) as competências para o exercício do trabalho coletivo e projetos para atividades de aprendizagem colaborativa.</p>		
	<p>VI – conhecimento de Metodologias, Práticas de Ensino ou Didáticas Específicas próprias dos conteúdos a serem ensinados, considerando o desenvolvimento dos alunos, e que possibilitem domínio pedagógico do conteúdo e a gestão e planejamento do processo de ensino aprendizagem;</p>	<p>METODOLOGIA DO ENSINO DE PSICOLOGIA - 40 H METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO I - 40 H METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO II - 40 H PRÁTICA CURRICULAR: INTERPRETAÇÃO DE TEXTO - 60 H</p> <p>PRÁTICA CURRICULAR: PROJETOS INTERDISCIPLINARES - EDUCAÇÃO AMBIENTAL - 60 H</p> <p>PRÁTICA CURRICULAR: RECURSOS PEDAGÓGICOS COM O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS - 70 H</p> <p>PRÁTICA CURRICULAR: ESTUDOS DE PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL - 70 H</p> <p>PRÁTICA CURRICULAR: LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO - 70 H PRÁTICA CURRICULAR: PRODUÇÃO DE ARTIGOS EM EDUCAÇÃO - 70 H</p>	<p>METODOLOGIA DO ENSINO DE PSICOLOGIA</p> <p>ARAÚJO, U. F (Org.). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002. 287 p.</p> <p>CARVALHO, M. C. M (Org.). Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 18.ed. Campinas: Papirus, 2007. 175 p.</p> <p>MRECH, Leny Magalhães. Psicanálise e educação: novos operadores de leitura. São Paulo: Pioneira, 1999. 144 p.</p> <p>NÉRICI, Imideo G. Metodologia de ensino superior. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1967. 239 p.</p> <p>RIBEIRO, Suzimar De Freitas. Contribuições para a formação de professores segundo pressupostos de Perrenoud. Adamantina: FAI, 2010. 47 p.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso Dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 16.ed. São Paulo: Libertad, 2005. 136 p.</p> <p>METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO I</p> <p>DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 8.ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 109 p.</p> <p>DEMO, Pedro. Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 317 p.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.175 p.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília De Souza. O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 2000. 269 p.</p> <p>THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2000. 108 p.</p> <p>METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO II</p> <p>ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 174 p.</p> <p>CAMPOS, Luiz Fernando De Lara. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. Campinas: Alínea, 2004. 155 p.</p> <p>MINAYO, Maria Cecília De Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 2000. 269 p.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Martha Hubner D. Ciência e pesquisa em psicologia: uma introdução. São Paulo: EPU, 1984. 103 p.</p> <p>THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2000. 108 p.</p> <p>PRÁTICA CURRICULAR: INTERPRETAÇÃO DE TEXTO</p> <p>BARREIRO, Iraide Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006 126 p.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988. 136 p.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.</p> <p>MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111 p.</p>

			<p>PRÁTICA CURRICULAR: PROJETOS INTERDISCIPLINARES - EDUCAÇÃO AMBIENTAL</p> <p>BARREIRO, Iraíde Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126 p.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988. 136 p.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.</p> <p>MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111 p.</p> <p>PRÁTICA CURRICULAR: RECURSOS PEDAGÓGICOS COM O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS</p> <p>BARREIRO, Iraíde Marques De Freitas . Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126 p.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988. 136 p.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo : Cortez, 2001. 262 p.</p> <p>MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111 p.</p> <p>PRÁTICA CURRICULAR: ESTUDOS DE PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL</p> <p>BARREIRO, Iraíde Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126 p.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988. 136 p.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.</p> <p>MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111 p.</p> <p>PRÁTICA CURRICULAR: LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000. 246 p.</p> <p>BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 4.ed. São Paulo: Cortez , 2006. 176 p.</p> <p>PRÁTICA CURRICULAR: PRODUÇÃO DE ARTIGOS EM EDUCAÇÃO</p> <p>BARREIRO, Iraíde Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.126 p.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo : Pioneira, 1988. 136 p.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.</p> <p>MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994.111 p.</p>
	<p>VII – conhecimento da gestão escolar na educação nos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, regimento escolar, planos de trabalho anual, colegiados auxiliares da escola e famílias dos alunos;</p>	<p>GESTÃO EM EDUCAÇÃO - 20 H</p>	<p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Formação continuada e gestão da educação. São Paulo: Cortez, 2003. 318 p.</p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 318 p.</p> <p>LUCK, Heloísa. Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional. 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 67 p.</p> <p>LUCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. 9.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006. 132 p.</p> <p>PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17.ed. São Paulo: Cortez, 2012. 232 p.</p>
	<p>VIII - conhecimentos dos marcos legais, conceitos básicos, propostas e projetos curriculares de inclusão para o atendimento de alunos com deficiência;</p>	<p>LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - 40 H</p>	<p>BRASIL, Secretaria De Educação Especial. Educação especial: deficiência auditiva. 1v. Brasília: SEESP, 1997. 335 p.</p> <p>CAPOVILLA, Fernando C. Manual ilustrado de sinais e sistema de comunicação em rede para surdos. São Paulo: USP, 1998. 256 p.</p> <p>DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Pessoa com surdez. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. 52 p.</p> <p>GESSER, Audrei . O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola, 2012.187 p.</p> <p>SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. 2v. Brasília: Nacional, 2002. 207 p.</p>

	<p>IX – conhecimento, interpretação e utilização na prática docente de indicadores e informações contidas nas avaliações do desempenho escolar realizadas pelo Ministério da Educação e pela Secretaria Estadual de Educação.</p>	<p>ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO - 20 H</p>	<p>ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. IDEB. Disponível em: < http://portal.inep.gov.br/ideb ></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. SAEB. Disponível em: < http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb ></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENEM. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio ></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENADE. Disponível em: < ENADE: http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade ></p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. PROVINHA BRASIL. Disponível em: < PROVINHA BRASIL: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil ></p> <p>DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 1 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>GATTI, B. A. Avaliação e Qualidade da Educação. Cadernos ANPAE, v.1, n.4, 2007.</p> <p>GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP. Disponível em: < http://www.educacao.sp.gov.br/idesp</p> <p>GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. Disponível em: < http://saresp.vunesp.com.br/index.html ></p> <p>GREANEY, Vincent; KELLOGHAN, Thomas. O uso dos Resultados da Avaliação do Aproveitamento Escolar. 1 ed. Rio Janeiro: Campus, 2010.</p>
--	---	---	---

1 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO I - DELIBERAÇÃO CEE-SPNº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		DISCIPLINA (S) (onde o conteúdo é trabalhado)	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica onde o conteúdo é contemplado
Art. 8º A carga total dos cursos de formação de que trata este capítulo terá no mínimo 3.200 (três mil e duzentas) horas, assim distribuídas:	400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular – PCC – a serem articuladas aos conhecimentos específicos e pedagógicos, e distribuídas ao longo do percurso formativo do futuro professor, em conformidade com o item 2, da Indicação CEE nº 160/2017, referente a esta Deliberação.	LÍNGUA PORTUGUESA - 20 H	LÍNGUA PORTUGUESA
		TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - 20 H	MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. São Paulo: Saraiva, 2012. 677 p. TECNOLOGIA DA COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 10.ed. 1v. São Paulo: Paz e Terra, 2007. 698 p. PRETTO, Nelson De Luca. Escritos sobre educação, comunicação e cultura. Campinas: Papyrus, 2008. 240 p.
		ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO - 20 H GESTÃO EM EDUCAÇÃO - 20 H FILOSOFIA EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - 20 H PESQUISA EM EDUCAÇÃO I (TCC) - 20 H PSICOLOGIA ESCOLAR II - 80 H	ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO CUNHA, S. Ezequiel. Estatística descritiva: na psicologia e educação. Rio de Janeiro: Forense, s.d. 243 p. GATTI, Bernadete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil na últimadécada. Revista Brasileira de Educação, nº 37, p. 57-70, jan./abr. 2008. LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 15ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003. GESTÃO EM EDUCAÇÃO GADOTTI, Moacir. Educação e compromisso. 3.ed. Campinas: Papyrus, 1988. 171 p. GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 143 p. LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 28.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014. 160 p. SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 40.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. 94 p.
		PSICOLOGIA GERAL I - 40 H	FILOSOFIA EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE TRAJBER, R. Avaliando a educação ambiental no Brasil: materiais impressos. São Paulo: Gaia, 1996. 254 p. RUSCHEINSKY, A. Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002. 183 p.
		PSICOLOGIA GERAL II - 80 H PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I - 20 H PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II - 20 H	PESQUISA EM EDUCAÇÃO I (TCC) GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 107 p. PSICOLOGIA ESCOLAR II MACHADO MARCONDES, Adriana (org). Psicologia escolar: em busca de novos rumos. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. MEIRA, M. E. M. Psicologia escolar: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 128 p. SOUZA, Audrey Setton Lopes De. Pensando a inibição intelectual: perspectiva psicanalítica e propostadiagnóstica. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 122 p. TANAMACHI, E.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. Psicologia e educação: desafios teórico-práticos. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. 207 p.
		PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III - 20 H	PSICOLOGIA GERAL I PESSOTTI, Isaias. A loucura e as épocas. 2.ed. São Paulo: 34, 2001. 207 p.
		PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO IV - 20 H	SCHULTZ, Duane P. História da psicologia moderna. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2002. 439 p.

			<p>PSICOLOGIA GERAL II</p> <p>CINTRA, Elisa Maria De Ulhoa. Melanie Klein: estilo e pensamento. São Paulo: Escuta, 2004. 216 p. HERRMANN, Fábio. O que é psicanálise. São Paulo: Brasiliense, 1983. 90 p. KAHHALE, E. M. (Org.). A diversidade da psicologia: uma construção teórica. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006. 304 p. REICH, Wilhelm. Análise do caráter. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 489 p. SCHULTZ, Duane P. História da psicologia moderna. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2002. 439 p. SILVEIRA, Nise Da. Jung: vida e obra. 17.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 173 p.</p> <p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I</p> <p>BRENNER, Charles. Noções básicas de psicanálise: introdução à psicologia psicanalítica. 5.ed. São Paulo: EdUSP, 1987, 260 p. COLL, César. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 1 v. Porto Alegre: Artmed, 1995. 356 p.</p> <p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II</p> <p>GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 14.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 134 p. PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. 24.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001. 136 p.</p> <p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III</p> <p>AGOSTINHO, M. L.; SANCHEZ, T. M. Família: conflitos, reflexões e intervenções. São Paulo: Casado Psicólogo, 2002. 129 p. BEE, Helen. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 1997. 659 p. EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, A. M. O ciclo da vida humana: uma perspectivapsicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001. 200 p.</p> <p>PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO IV</p> <p>BEE, Helen. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 1997. 659 p. EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, A. M. O ciclo da vida humana: uma perspectivapsicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001. 200 p.</p>
--	--	--	---

OBSERVAÇÕES

2- PROJETO DE PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC

A compreensão da importância da docência data de muito tempo, mesmo assim, as discussões em torno de como praticá-la e de como formar docentes não se esgotam. Tais discussões levam a constantes atualizações de diretrizes e normativas, sempre visando refletir acerca de políticas vigentes e considerando todos os aspectos biopsicossociais que cerceiam quem aprende e quem ensina, numa dinâmica rica em trocas e desafios. Visando estruturar uma formação de docentes efetiva e eficiente, preocupada em refletir acerca dos saberes docentes necessários e de práticas que legitimem a atuação do professor, destaca-se a Prática como Componente Curricular (PCC), cuja última alteração ocorreu pelas propostas contidas na Deliberação CEE 154/2017, que dispõe sobre a alteração da Deliberação CEE 111/2012, com fundamento na Resolução CNE/CP 02/2015. No entanto, as adequações curriculares que atendem a essa Deliberação se deram para turmas de alunos ingressantes a partir de 2019, momento no qual o curso de Psicologia do Centro Universitário de Adamantina - UniFAI passa a ofertar apenas o perfil de Bacharelado em Psicologia, extinguindo a formação do perfil de Licenciatura, que passaria a vigorar em oito semestres e não mais em seis semestres como vinham ocorrendo.

Assim, o projeto pedagógico contempla a Prática como Componente Curricular atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores da educação básica em nível superior através das Resoluções CNE/CP nº 01 e 02/2002 e CNES/CES 05/2011 e CEE 111/12, que também propiciam uma aprendizagem significativa na formação inicial, articulando teoria e prática e viabilizando aos licenciandos o elo entre a situação de formação e a situação de exercício, sendo, então, orientador do preenchimento das planilhas que seguem. Neste sentido, entendemos que as Práticas Curriculares, ofertadas em seis semestres, a saber, Prática Curricular: Interpretação de Texto - 60 h (1º termo); Prática Curricular: Projetos Interdisciplinares - Educação Ambiental - 60 h (2º termo); Prática Curricular: Recursos Pedagógicos com o Uso de Novas Tecnologias - 70 h (3º termo); Prática Curricular: Estudos de Processos de Avaliação Educacional - 70 h (4º termo); Prática Curricular: Legislação da Educação - 70 h (5º termo) e Prática Curricular: Produção de Artigos em Educação - 70 h (6º termo), que também totalizam em 400 horas, seguem atendendo à Resolução CNE/CP 02/2015, onde houve a ampliação para 400 h da carga destinada à PCC e ofereceu a oportunidade para rediscutir e ressignificar seu conceito. A prática curricular está distribuída nos primeiros três anos, pois, ocorre simultaneamente aos conhecimentos da formação específica da licenciatura articulando-se às teorias ensinadas, proporcionando o pensar para quê, como e o que fazer nos espaços educativos com o que foi aprendido. É inserida como eixo transversal, com carga horária própria e será organizada por um ou mais docentes que ministram disciplinas no curso durante um mesmo semestre. Tem por finalidade articular “diferentes práticas, numa perspectiva interdisciplinar, pois nessa prática a ênfase estará nos procedimentos de observação e reflexão, no registro das observações realizadas e na resolução de situações-problema” (SOUZA NETO; SILVA, 2014, p. 898), sendo:

1º semestre: Interpretação e produção de textos; 2º semestre: Legislação e Políticas

Institucionais;

3º semestre: Recursos Pedagógicos com o uso de novas tecnologias; 4º semestre: Estudo dos processos de avaliação

Educacional;

5º semestre: Estrutura e funcionamento da educação Básica; 6º semestre: Produção de artigos em Educação.

A articulação dessas práticas curriculares e dos conhecimentos específicos e transversais ao cumprimento dos estágios e demais disciplinas do curso, propiciam a formação de docentes desejada, ou seja, que contemple: - atuação na docência em disciplinas de todas as áreas da Psicologia, no ensino médio e nas modalidades de educação especial, educação profissional e educação de jovens e adultos (respeitando as considerações das diretrizes nacionais para a educação no ensino médio e considerando as modalidades de educação especial, educação profissional e educação de jovens e adultos); - conhecimento teórico, prático e epistemológico acerca do sistema educacional brasileiro, em seus diferentes níveis e modalidades, identificando desafios contemporâneos; - conhecimentos necessários para análise da unidade do sistema educacional, contemplando as suas dimensões institucional e organizacional e compreensão da dinâmica de interação entre os seus agentes sociais; - fundamentação teórica, prática e ajuste para a atividade de ensino, levando em conta a diversidade de contextos institucionais em que ocorrem as práticas educativas, atendendo as finalidades da educação e a necessidade da população-alvo; - planejamento que possa atender as condições de ensino, considerando as características e necessidades dos aprendizes; - utilização de recursos de ensino apropriados aos contextos, população-alvo e finalidades da educação; - acompanhamento e avaliação do processo de ensino que desenvolve.

Para serem atingidos todos esses objetivos, as metodologias propostas abordam um conjunto de conhecimentos, saberes e experiências adquiridos e vivenciados pelos estudantes em diferentes tempos e espaços no transcorrer do curso, de maneira a aprofundar a compreensão da prática educativa em contextos distintos, baseando-se em procedimentos, tais como:

- organização do conhecimento científico, transformando-o em matéria de ensino, o que envolve um processo de seleção, estruturação, hierarquização e ordenamento sequencial do conteúdo.
- seleção de estratégias mais pertinentes para ensinar cada tópico do conteúdo em circunstâncias específicas em sala de aula, ou seja, explorar a habilidade de transformar o conteúdo da matéria em atividades e experiências para facilitar o aprendizado, o que inclui as analogias, o uso de exemplos, explicações e demonstrações daquele tópico específico do conteúdo.
- compreensão acerca da situação concreta dos estudantes de diferentes idades em relação a um conteúdo particular. Conhecer quem são os estudantes é um componente importante do conhecimento pedagógico do conteúdo, pois, muitas vezes os professores tomam como referência, ao selecionar o conteúdo e as estratégias de ensino, as suas próprias trajetórias como estudantes, o que lhes causa dificuldades na tarefa porque esperam que eles tenham o mesmo grau de domínio de conhecimento e motivação que supõem terem tido quando frequentavam a escola básica. (GROSSMAN; WILSON; SHULMAN; 2005, p. 7).
- compreensão sobre como os estudantes poderão interpretar os tópicos específicos do conteúdo, a partir de seus conhecimentos prévios, identificando possíveis equívocos e dificuldades.

Essa formação permite ao egresso as competências e habilidades de necessárias ao exercício da docência, quais são: -ajustar a atividade de ensino à diversidade de contextos institucionais em que ocorrem as práticas educativas, às finalidades da educação e à população-alvo; -planejar as condições de ensino considerando as características e necessidades dos aprendizes; -utilizar recursos de ensino apropriados aos contextos, população-alvo e finalidades da educação; -acompanhar e avaliar o processo de ensino que desenvolve.

Cabe dizer, como propõe Shulman (2005), que para além do conhecimento do conteúdo a ser ministrado, configurado pelos aspectos atitudinais, conceituais, procedimentais, representacionais e validativos do conteúdo, é preciso que haja conhecimento curricular, caracterizado na apreensão do currículo enquanto conjunto de programas e processos elaborados que emolduram o sistema educacional e, por fim, o conhecimento pedagógico, ou seja, de que forma, processual e sistematicamente, o docente pode tornar um conteúdo acessível e compreensível aos alunos. Dentre estas três categorias, o autor considera o conhecimento pedagógico de particular importância, uma vez que acredita que a capacidade de transformar o conhecimento disponível sobre um tema em conteúdos escolares e favorecer o aprendizado pelo aluno é o que caracteriza a docência. Assim, para se atingir o fim desejado pelas instituições de ensino, o conhecimento pedagógico é imprescindível e, nestes termos, é o que norteia a Prática Como Componente Curricular (PCC). Assim a proposta da PCC é não só a de aprender os objetos de conhecimento, mas também aprender a ensiná-los através da conexão com a realidade escolar.

REFERÊNCIAS

GROSSMAN, Pamela L; WILSON, Suzanne M; SHULMAN, Lee. S. Profesores de sustancia: el conocimiento de la materia para la enseñanza. Profesorado. Revista de currículum y formación del profesorado. Granada-España, año 9, n.2, 2005, pp.1-25.

SHULMAN, Lee S. Conocimiento y enseñanza: fundamentos de la nueva reforma. Profesorado. Revista de Currículum y Formación de Profesorado. v.9, n.2, Granada,España, 2005, pp.1-30.
 SOUZA NETO, Samuel de; SILVA, Vandêi Pinto da. Prática como componente curricular: questões e reflexões. Revista Diálogo Educacional, v. 14, n. 43, p. 889-909, set./dez.2014.

2 - FORMAÇÃO DE DOCENTES PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO

CAPÍTULO II - DELIBERAÇÃO CEE-SP Nº 111/2012		PROPOSTA DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	
		Descrição Sintética do Plano de Estágio	Indicar somente os textos principais da Bibliografia Básica Específica para o Estágio
Art. 11 O estágio supervisionado obrigatório, previsto no inciso III do art. 8º, deverá ter projeto próprio e incluir:	I – 200 (duzentas) horas de estágio na escola, em sala de aula, compreendendo o acompanhamento do efetivo exercício da docência nos anos finais do ensino fundamental e no ensino médio, bem como vivenciando experiências de ensino, na presença e sob supervisão do professor responsável pela classe na qual o estágio está sendo cumprido e sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior;	<p>O estágio será realizado com ênfase em procedimentos de observação e reflexão, por meio do acompanhamento, da participação e execução de projetos de docência, da avaliação do ensino, das aprendizagens e de projetos pedagógicos. Será desenvolvido nos anos finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio.</p> <p>Serão articuladas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> •100 h destinadas ao acompanhamento das atividades docentes nos anos iniciais do ensino fundamental e médio (4º semestre); -100 h destinadas ao acompanhamento das atividades docentes nos anos iniciais do ensino fundamental e médio (5º semestre) <p>Constará de três aspectos básicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Observação: observar e relatar em formulário as características físicas e pedagógicas da escola; as características da clientela escolar; os aspectos didáticos e pedagógicos utilizados. 2. Participação: prestar auxílio didático-pedagógico à coordenação e aos professores na forma de reforço aos alunos. 3. Regência: elaborar em formulário próprio, um plano de aula; confeccionar material didático pedagógico para aula prática quando possível, ministrar a aula, auto-avaliar seu desempenho. 	<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I</p> <p>BARREIRO, Iraide Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.</p> <p>PICONEZ, Stela C.B. A Prática de ensino e o Estágio Supervisionado. 13 ed. Campinas: Papirus, 2007. PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e Docência. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2008. 296 p.</p> <p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO II</p> <p>AGUIAR, Ubiratan Diniz De. Educação: uma decisão política. Brasília: Brasília jurídica, 1993. 122 p.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: bases legais. Brasília: Ministério da Educação, 1999.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais: ciência da natureza, matemática e suas tecnologias: ensino médio. 3v. Brasília: Ministério da Educação, 1999. 113 p.</p> <p>BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 1999, 141 p.</p> <p>CANDAUI, V. M. (Org.). Reinventar a escola. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 259 p.</p> <p>GOUVEIA, Aparecida Joly. Ensino médio e desenvolvimento. São Paulo: Melhoramentos, 1969. 237 p. HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 24.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 155 p.</p> <p>LIMA, Lauro De Oliveira. O impasse na educação: diagnóstico, crítica, prospectiva. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1969. 382 p.</p> <p>OLIVEIRA, Vanessa Gines Dos Santos. Programação linear no ensino médio, revoluciona profissionais do futuro. Adamantina: FAI, 2008. 30 p.</p> <p>SILVA, E. B. A educação básica pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 1998. 223 p.</p> <p>SOUZA, Paulo Nathanael Pereira De. Como entender e aplicar a nova LDB: lei nº 9.394/96. São Paulo: Pioneira, 1997. 140 p.</p>
	II – 200 (duzentas) horas dedicadas ao acompanhamento das atividades da gestão da escola dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, nelas incluídas, entre outras, as relativas ao trabalho pedagógico coletivo, conselhos da escola, reuniões de pais e mestres, reforço e recuperação escolar, sob orientação do professor da Instituição de Ensino Superior e supervisão do profissional da educação responsável pelo estágio na escola, e, em outras áreas específicas, se for o caso, de acordo com o Projeto de Curso de formação docente da Instituição.	<p>As atividades de gestão do ensino têm como objetivo levar os licenciandos a conhecer os aspectos administrativos, pedagógicos e financeiros, considerando os princípios da gestão escolar, bem como a participação da comunidade nos processos de desenvolvimento, contribuindo assim, com os saberes e fazeres da organização da escola. Serão articuladas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> •50 h destinadas às atividades de gestão nos anos iniciais do ensino fundamental e médio (4º semestre); •50 h destinadas às atividades de gestão nos anos iniciais do ensino fundamental e médio (5º semestre); •100 h destinadas às atividades de gestão no ensino médio (6º semestre). 	<p>ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO DO ENSINO</p> <p>BIANCHI, Anna Cecília De Moraes. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 98 p.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988. 136 p.</p> <p>CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. Prática de ensino: os estágios na formação do professor. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1987. 106 p.</p> <p>PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed. Campinas: Papirus, 2007. 139 p.</p>

		<p>As atividades incluirão:</p> <ul style="list-style-type: none"> •Participação em Aulas de Trabalho Pedagógico Coletivo (ATPC); •Participação em reunião de Pais; •Participação em reuniões de Planejamento Escolar; •Participação em reuniões de discussão das ações para implementação das avaliações externas (SARESP, SAEB, entre outras); •Participação em atividades de reforço e recuperação escolar; •Participação em reuniões de conselho de classe; •Participação nas demais atividades destinadas à organização do trabalho pedagógico na unidade escolar. 	
	<p>Parágrafo único – Os cursos de Educação Física e Artes deverão incluir estágios em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, nos termos deste artigo. (Acréscimo)</p>	-	-

OBSERVAÇÕES:**3- PROJETO DE ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS**

Os estágios supervisionados são entendidos como conjunto de atividades de formação, programado e diretamente supervisionado por membros do corpo docente da IES que possuam formação específica que seja consoante com a prática a ser ofertada. Os estágios em licenciatura são obrigatórios, conforme preconizado pela legislação vigente (CNES/CES 05/2011 e CEE 111/12). A execução dos estágios supervisionados procura assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas. Além disso, garantem o contato do formando em situações, contextos e instituições, permitindo que conhecimentos, habilidades e atitudes se concretizem em ações profissionais. As atividades de estágio supervisionado se distribuem em três últimos semestres do perfil de licenciatura (do 4º ao 6º termos) e atendem às exigências da licenciatura (estágio supervisionado no ensino médio e na gestão de ensino). Os estágios relacionados à licenciatura em psicologia estão apresentados abaixo:

Disciplina	Termo	Carga Horária
Estágio Supervisionado no Ensino Médio I	4º	150
Estágio Supervisionado no Ensino Médio II	5º	150

Estágio Supervisionado em Gestão do Ensino

6º

100

No decorrer do 4º, 5º e 6º termos do curso, os alunos realizam atividades de estágio relativas à formação de professores, num total de 400 horas. Compreende o Estágio Supervisionado no Ensino Médio I e II (300 horas) e o Estágio Supervisionado em Gestão do Ensino (100 horas). Estes estágios possuem dotação de carga horária específica para que os docentes efetuem a supervisão destas práticas profissionalizantes nas seguintes disciplinas: Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado I (40h/a); Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado II (40h/a) Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado III (40h/a), permitindo assim, os conhecimentos teóricos, práticos e epistemológicos do sistema educacional brasileiro, em seus diferentes níveis e modalidades, identificando os seus desafios contemporâneos e apontando recursos de ensino apropriados aos diversos contextos, na diversidade da população-alvo.

PSICOLOGIA - LICENCIATURA E BACHARELADO (FORMAÇÃO DE PSICÓLOGO) GRADE 2013 - INTEGRAL E NOTURNO

Organização Curricular - Resolução CNE/CES nº 5 de 15-3-2011	Disciplinas	Carga horária total	
º Grupo : Núcleo de Formação Didático-Pedagógica		H/A	H
1. Filosofia e História da Educação	1.1. Filosofia e História da Educação	80	
2. Língua Brasileira de Sinais	2.1. Língua Brasileira de Sinais	40	
3. Psicologia	3.1. Psicologia do Desenvolvimento	80	
	3.2. Psicologia da Aprendizagem	80	
4. Didática	4.1. Didática	40	
5. Pesquisa em Educação (TCC)	5.1. Pesquisa em Educação (TCC)	80	
6. Metodologia do Ensino de Psicologia	6.1 Metodologia do Ensino de Psicologia	40	
7. Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado	7.1. Orientação à Prática Docente de Estágio Supervisionado	20	
8. Gestão em Educação	8.1. Gestão em Educação	40	
9. Política e Organização Educacional	9.1. Política e Organização Educacional	40	
10. Prática Curricular Pedagógica	10.1 Prática Curricular: Interpretação de Textos		60
	10.2 Prática Curricular: Projetos Interdisciplinares - Educação Ambiental		60

	10.3 Prática Curricular: Recursos Pedagógicos com o Uso de Novas Tecnologias		70
	10.4 Prática Curricular: Estudo de Processos de Avaliação Educacional		70
	10.5 Prática Curricular: Legislação da Educação		70
	10.6 Prática Curricular: Produção de Artigo em Educação		70
11. Estágio Curricular Supervisionado			
	11.1 Estágio Supervisionado no Ensino Médio		300
	11.2 Estágio Supervisionado em Gestão do Ensino		100
<u>2º. Grupo: Núcleo de Formação Comum</u>			
1. Psicologia do Desenvolvimento	1.1. Psicologia do Desenvolvimento	240	
2. Psicologia Geral	2.1. Psicologia Geral	160	
3. Bases do Comportamento	3.1. Bases Neuropsicológicas do Comportamento	80	
	3.2. Bases Psicofisiológicas do Comportamento	80	
4. Estatística Aplicada à Psicologia	4.1. Estatística Aplicada à Psicologia	40	
5. Ética Profissional	5.1. Ética Profissional em Psicologia	80	
6. Técnicas de Observação e Entrevista	6.1. Técnicas de Observação e Entrevista	80	
7. Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais	7.1 Psicologia e Pessoas com Necessidades Especiais	120	

8. Psicologia Escolar	8.1. Psicologia Escolar	160	
9. Filosofia	9.1. Filosofia Geral	120	
	9.2 Filosofia, Educação e Meio Ambiente	40	
10. Psicologia Experimental	10.1. Psicologia Experimental	160	
11. Técnicas de Exame Psicológico	11.1. Técnicas de Exame Psicológico	240	
12. Psicopatologia Geral	12.1. Psicopatologia Geral	160	
13. Teorias e Sistemas em Psicologia	13.1. Teorias e Sistemas em Psicologia	40	
14. Língua Portuguesa	14.1 Língua Portuguesa	40	
15. Tecnologias da Comunicação e Informação	15.1 Tecnologias da Comunicação e Informação	40	
16. Teorias da Personalidade	16.1 Teorias da Personalidade	80	
17. Metodologia do Trabalho Científico	17.1. Metodologia do Trabalho Científico	80	
3º. Grupo: Núcleo de Formação Diversificada			
1. Psicologia Social	1.1 Psicologia Social	160	
2. Psicologia do Trabalho	2.1 Psicologia do Trabalho	160	
3.1 Teorias e Técnicas Psicoterápicas	3.1 Teorias e Técnicas Psicoterápicas – Psicodinâmica	80	
	3.2 Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Comportamental e Cognitiva	80	
	3.3 Teorias e Técnicas Psicoterápicas - Fenomenologia e Existência Humanista	80	

4. Psicologia Institucional	4.1 Psicologia Institucional	80	
5. Psicofarmacologia	5.1 Psicofarmacologia	40	
6. Psicologia dos Processos Grupais	6.1 Psicologia dos Processos Grupais	120	
7. Processos de Trabalho e Saúde do Trabalhador	7.1 Processos de Trabalho e Saúde do Trabalhador	80	
8. Psicoterapias Infantis	8.1 Psicoterapias Infantis	80	
9. Saúde Mental e Coletiva	9.1 Saúde Mental e Coletiva	80	
10. Estratégias de Avaliação Psicológica e Implicações Clínicas	10.1 Estratégias de Avaliação Psicológica e Implicações Clínicas	80	
11. Psicologia Hospitalar	11.1 Psicologia Hospitalar	80	
12. Orientação Profissional	12.1 Orientação Profissional	80	
13. Trabalho de Graduação	13.1 Trabalho de Graduação	160	
14. Famílias e Intervenções em Psicologia	14.1 Famílias e Intervenções em Psicologia	80	
15. Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana	15.1 Psicologia do Trânsito e Mobilidade Humana	40	
16. Psicologia Jurídica	16.1 Psicologia Jurídica	80	
17. Psicologia na Terceira Idade	17.1 Psicologia na Terceira Idade	40	
18. Tratamento Psicossocial das Dependências	18.1 Tratamento Psicossocial das Dependências	80	
19. Tópicos Avançados em Psicologia	19.1 Tópicos Avançados em Psicologia	40	
20. Estágio Básico	20.1 Estágio Básico em Psicologia		100
21. Estágio Específico	21.1 Estágio Supervisionado em Psicologia do Trabalho		125

	21.2 Estágio Supervisionado em Psicologia Educacional		125
	21.3 Estágio Supervisionado em Psicologia Clínica		125
	21.4 Estágio Supervisionado em Psicologia Institucional/Social		125
4º. Grupo: Atividades Complementares			
1. Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	1.1 Atividades Acadêmico-Científico-Culturais		200

4- EMENTAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1º TERMO

ESTATÍSTICA APLICADA À EDUCAÇÃO - Carga Horária: 40

Ementa

O crescimento da escolarização, as transformações da estrutura educacional e a distribuição de recursos no Brasil. Aumento da escolarização básica e alfabetização. Censo Demográfico escolar. Diagnóstico e Análises sobre a realidade do sistema educacional no país. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Análise de dados estatísticos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB e PROVA BRASIL) e do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Bibliografia Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. IDEB. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/ideb> >
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. SAEB. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/educacao-basica/saeb> >
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENEM. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/inicio> >
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. ENADE. Disponível em: < ENADE: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/enade> >
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Nacional Anísio Teixeira. PROVINHA BRASIL. Disponível em: <PROVINHA BRASIL: <<http://portal.inep.gov.br/web/guest/provinha-brasil> >
 CUNHA, S. Ezequiel. Estatística descritiva: na psicologia e educação. Rio de Janeiro : Forense, s.d. 243 p. DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 1 ed. Campinas: Autores Associados, 2008.
 GATTI, B. A. Avaliação e Qualidade da Educação. Cadernos ANPAE, v.1, n.4, 2007.
 GATTI, Bernadete A. Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil na última década. Revista Brasileira de Educação, nº 37, p. 57-70, jan./abr. 2008. GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Índice de Desenvolvimento da Educação de São Paulo – IDESP. Disponível em: < <http://www.educacao.sp.gov.br/idesp> >
 GOVERNO DE SÃO PAULO. Secretaria da Educação. Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. Disponível em: < <http://saresp.vunesp.com.br/index.html> >
 GREANEY, Vincent; KELLOGHAN, Thomas. O uso dos Resultados da Avaliação do Aproveitamento Escolar. 1 ed. Rio Janeiro: Campus, 2010. LUCKESI, C. C. Avaliação da Aprendizagem Escolar. 15ª Ed. São Paulo: Cortez, 2003.

FILOSOFIA E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - Carga Horária: 80

Ementa

Sociedade e educação. Filosofia e educação. Concepções de educação. Reflexões sobre educação. Personagens históricos na área de educação. Estudo da problemática educacional à luz da reflexão filosófica e histórica.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia De Arruda. História da educação e da pedagogia: geral e Brasil. 3 ed. São Paulo: Moderna, 2006. CAMBI, Franco. História da pedagogia. São Paulo, 1999. 701 p.
 CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003. 424 p.
 GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 8.ed. São Paulo: Ática, 2001. 319 p.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - Carga Horária: 40

Ementa

Retrospectiva Histórica da educação do deficiente auditivo, sua língua, sua cultura e sua identidade. O ensino de Libras em contexto. Noção básica de aspectos linguísticos de Libras. Introdução à Língua de Sinais. Legislação. Expressão corporal. Dramatização e música. Política de educação inclusiva. Experimentação dos sinais: desenvolvimento da expressão gestual-visual-espacial.

Bibliografia Básica

BRASIL, Secretaria De Educação Especial. Educação especial: deficiência auditiva. 1v. Brasília: SEESP, 1997. 335 p.
 CAPOVILLA, Fernando C. Manual ilustrado de sinais e sistema de comunicação em rede para surdos. São Paulo: USP, 1998. 256 p. DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. Pessoa com surdez. Brasília: SEESP/SEED/MEC, 2007. 52 p.
 GESSER, Audrei . O ouvinte e a surdez: sobre ensinar e aprender a libras. São Paulo: Parábola, 2012. 187 p.
 SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. 2v. Brasília: Nacional, 2002. 207 p.

LÍNGUA PORTUGUESA - Carga Horária: 40

Ementa

O sentido da linguagem. Níveis da linguagem. Elementos da comunicação. Funções da linguagem. Conceito de textualidade. Recepção e produção textual.

Bibliografia Básica

FIORIN, José Luiz. Para entender o texto: leitura e redação. 16.ed. São Paulo: Ática, 2000. 431 p. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. A coesão textual. 20.ed. São Paulo: Contexto, 2005. 84 p.
 MARTINO, Agnaldo. Português esquematizado: gramática, interpretação de texto, redação oficial, redação discursiva. São Paulo: Saraiva, 2012. 677 p.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO I - Carga Horária: 40

Ementa

Despertar a análise crítica da pesquisa em fisioterapia, tipos de pesquisa em ciências da saúde, com orientação à pesquisa bibliográfica em bibliotecas convencionais, assim como nas redes de informação. Ensinar os princípios fundamentais da pesquisa científica, do tema ao problema da pesquisa, a revisão da literatura, classificações das pesquisas e planejamento de pesquisa.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 8.ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 109 p.
 DEMO, Pedro. Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 317 p. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
 MINAYO, Maria Cecília De Souza. O desafio do conhecimento : pesquisa qualitativa em saúde. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 2000. 269 p. THOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 10.ed. São Paulo: Cortez,

2000. 108 p.

PRÁTICA CURRICULAR: INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS - Carga Horária: 60

Ementa

Legislação e Políticas Educacionais. A Formação do professor. Considerações sobre a relação professor aluno na contemporaneidade.

Bibliografia Básica

BARREIRO, Iraíde Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006 126 p. CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988. 136 p.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.
MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111 p.

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM I - Carga Horária: 40

Ementa

A disciplina visa à compreensão do processo de aprendizagem considerando para tal os principais conceitos, definições, características básicas das teorias e teóricas da aprendizagem com o objetivo de subsidiar a prática docente no manejo e intervenção dos problemas de aprendizagem.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana M. B.; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria De L. Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo da psicologia. 13 ed. São Paulo: Saraiva, 1999. CAMPOS, Dinah Martins De Souza. Psicologia da aprendizagem. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 304 p.
KAHHALE, Edna M. Peters (org.). A diversidade da Psicologia: uma construção teórica. 1 ed. São Paulo: Cortez, 2002. WITTER, G. P.; LOMOMACO, J. F. B. Psicologia da aprendizagem: aplicações na escola. São Paulo: EPU, 1987. 107 p.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO I - Carga Horária: 80

Ementa

Introduzir o aluno na compreensão das principais teorias do desenvolvimento do ponto de vista emocional, cognitivo e social com o objetivo de subsidiar sua prática docente, possibilitando construir uma melhor intervenção no campo pedagógico.

Bibliografia Básica

ARIËS, Philippe. História social da criança e da família. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981. 279 p. BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 343 p.
BRENNER, Charles. Noções básicas de psicanálise: introdução à psicologia psicanalítica. 5.ed. São Paulo: EdUSP, 1987, 260 p. COLL, César. Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva. 1 v. Porto Alegre: Artmed, 1995. 356 p.
DESSEN, M. A. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005. 278 p.
RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais. 1v. São Paulo: EPU, 1981. 92 p.

PSICOLOGIA GERAL I - Carga Horária: 80

Ementa

Ciência e Senso Comum. Desenvolvimento científico. Definição da Psicologia. A constituição da Psicologia enquanto ciência. Contribuições da Psicofísica. A evolução histórica da Psicologia. Os primórdios das idéias psicológicas no Brasil.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. A psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição. 5.ed. São Paulo: Unimarco, 2007. 134 p. CARPIGIANI, Berenice. Psicologia : das raízes aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Pioneira, 2000. 108 p.
FIGUEIREDO, Luís Claudio M.. Psicologia, uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência. 2.ed. São Paulo: EDUC, 2000. 98 p. PESSOTTI, Isaias. A loucura e as épocas. 2.ed. São Paulo: 34, 2001. 207 p.
SCHULTZ, Duane P. História da psicologia moderna. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2002. 439 p.

TÉCNICAS DE OBSERVAÇÃO E ENTREVISTA I - Carga Horária: 40

Ementa

Enfoques observacionais no estudo científico do comportamento nas diferentes áreas de atuação da psicologia. Técnicas de observação direta e registro. Observação Social. Utilização de metodologia observacional em pesquisas.

Bibliografia Básica

DANNA, T., Mattos. A. Ensinando Observação. São Paulo: Atlas, 1988.
KRECH, David. Elementos de psicologia. 2.ed. 2v. São Paulo: Pioneira, 1968. 443 p.
SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. 11.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 489 p. SKURNIK, Larry S. Iniciação à psicologia. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. 125 p.

2º TERMO

BASES PSICOFISIOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO - Carga Horária: 80

Ementa

Compreensão das funções dos sistemas respiratório, digestivo, circulatório, reprodutor, endócrino. Sistema nervoso central e sua correlação com todo o organismo, em termos de estrutura, organização e função. Compreensão dos processos básicos da comunicação entre células nervosas para entendimento dos comportamentos do indivíduo.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Vivian Maria. Neuropsicologia hoje. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 454 p.
BRANDÃO, Marcus Lira. As bases biológicas do comportamento: introdução à neurociência. São Paulo: EPU, 2004. 223 p. ZORZETTO, Neivo Luiz. Curso de anatomia humana. 7.ed. Bauru: Jalovi, 1999. 222 p.

FILOSOFIA GERAL I - Carga Horária: 40 Ementa

A psicologia como objeto de reflexão filosófica.

Bibliografia Básica

ARANHA, Maria Lúcia De Arruda. Filosofando : introdução à filosofia. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2000. 441 p. CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003. 424 p.
FERRY, Luc. A mais bela história da filosofia. 1 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2017.

METODOLOGIA DO ENSINO DE PSICOLOGIA - Carga Horária: 40**Ementa**

A disciplina visa a reflexão sobre a postura pedagógica do professor de psicologia em relação ao aluno adolescente. Os alunos, futuros educadores, poderão trabalhar a elaboração e aplicação dos recursos técnicos e didáticos visando a aplicabilidade dos conhecimentos da psicologia como formação complementar no ensino médio. Destaca-se o que ensinar em psicologia e como ensinar. Com o objetivo de inovar as situações de ensino-aprendizagem, além de desenvolverem as habilidades necessárias para a execução do plano de aula, refletirão sobre as metodologias de avaliação.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, U. F (Org.). Psicologia, educação e as temáticas da vida contemporânea. São Paulo: Moderna, 2002. 287 p.
CARVALHO, M. C. M (Org.). Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 18.ed. Campinas: Papirus, 2007. 175 p. MRECH, Leny Magalhães. Psicanálise e educação: novos operadores de leitura. São Paulo: Pioneira, 1999. 144 p.
NÉRICI, Imídeo G. Metodologia de ensino superior. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1967. 239 p.
RIBEIRO, Suzimar De Freitas. Contribuições para a formação de professores segundo pressupostos de Perrenoud. Adamantina: FAI, 2010. 47 p. VASCONCELLOS, Celso Dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 16.ed. São Paulo: Libertad, 2005. 136 p.

METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO II - Carga Horária: 40**Ementa**

Desenvolvimento histórico do modelo científico atual, destacando os contextos políticos e sociais. Evolução do conceito de ciência. Definição de método, metodologias, tipos de pesquisa e suas aplicações. Noções da ABNT para apresentação de trabalhos científicos.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2001. 174 p. CAMPOS, Luiz Fernando De Lara. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. Campinas: Alínea, 2004. 155 p.
MINAYO, Maria Cecília De Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 2000. 269 p. OLIVEIRA, Maria Martha Hubner D. Ciência e pesquisa em psicologia: uma introdução. São Paulo: EPU, 1984. 103 p.
THIOLLENT, Michel. Metodologia da pesquisa-ação. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2000. 108 p.

POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO EDUCACIONAL - Carga Horária: 40**Ementa**

Discussão das Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e do Plano Nacional de Educação (PNE). Análise dos níveis e modalidades de ensino, bem como da questão da formação dos professores, dentro da organização da educação brasileira. Modelo de visão sistêmica da educação.

Bibliografia Básica

BREJON, M. Estrutura e funcionamento do ensino de 1º e 2º graus: leitura. 24.ed. São Paulo: Pioneira, 1995. 333 p. CORDOVA, Rogério De Andrade. Organização da educação brasileira. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.
GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. História da educação brasileira. São Paulo: Cortez, 2006. 272 p.
ROSA, Dalva E. Gonçalves. Políticas organizativas e curriculares, educação inclusiva e formação de professores. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. 212 p.
VILLARDI, R.; ALVES, N. Múltiplas leituras da nova LDB : Lei de diretrizes e bases da educação nacional (Lei nº 9394/96). Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 206 p.

PRÁTICA CURRICULAR: PROJETOS INTERDISCIPLINARES - EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Carga Horária: 60**Ementa**

Legislação e Políticas Educacionais. A Formação do professor. Considerações sobre a relação professor aluno na contemporaneidade.

Bibliografia Básica

BARREIRO, Iraide Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126 p. CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988. 136 p.
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.
MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111 p.

PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM II - Carga Horária: 40**Ementa**

A disciplina visa a compreensão do processo de aprendizagem considerando para tal principais conceitos, definições, características básicas das teorias e teóricos da aprendizagem bem como estudar os produtos e condições que influenciam o processo da aprendizagem. Problemas de Aprendizagem e manejos para intervenção.

Bibliografia Básica

CAMPOS, Dinah Martins De Souza. Psicologia da aprendizagem. 34.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 304 p. KAHLER, E. et al. A diversidade da psicologia. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
KUPFER, Maria Cristina Machado. Freud e a educação: o mestre do impossível. 3.ed. São Paulo: Scipione, 2001. 103 p.
MIZUKAMI, Maria Da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1988. 119 p.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO II - Carga Horária: 80

Ementa

As mudanças psicológicas e os principais processos de desenvolvimento em diferentes abordagens. A Epistemologia Genética de Piaget. Desenvolvimento psicológicona perspectiva de Vygotsky, com ênfase nos determinantes sócio-históricos. Desenvolvimento psicológico na perspectiva de Wallon.

Bibliografia Básica

BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do desenvolvimento. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 343 p.
 GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. 14.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 134 p.
 PALANGANA, Isilda Campaner. Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vygotsky: a relevância do social. São Paulo: Plexus, 1994. 160 p.PIAGET, Jean. Seis estudos de psicologia. 24.ed. Rio de Janeiro: Forense, 2001. 136 p.
 RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: teorias do desenvolvimento: conceitos fundamentais. 1v. São Paulo: EPU, 1981. 92 p.WALLON, Henri. A evolução psicológica da criança. Lisboa: Edições 70, 1995. 220 p.

PSICOLOGIA GERAL II - Carga Horária: 80Ementa

Marcos históricos do desenvolvimento da Psicologia. Objetivos e campos de investigação das diferentes escolas de Psicologia. Utilização da Psicologia como instrumento de controle do comportamento. Desenvolvimento da atenção ao sofrimento psíquico. Áreas emergentes da Psicologia. A pesquisa em Psicologia. História da Psicologiaenquanto ciência e profissão no Brasil.

Bibliografia Básica

CINTRA, Elisa Maria De Ulhoa. Melanie Klein: estilo e pensamento. São Paulo: Escuta, 2004. 216 p.HERRMANN, Fábio. O que é psicanálise. São Paulo: Brasiliense, 1983. 90 p.
 KAHHALE, E. M. (Org.). A diversidade da psicologia: uma construção teórica. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2006. 304 p.REICH, Wilhelm. Análise do caráter. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 489 p.
 SCHULTZ, Duane P. História da psicologia moderna. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2002. 439 p.SILVEIRA, Nise Da. Jung: vida e obra. 17.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000. 173 p.

TÉCNICAS DE OBSERVAÇÃO E ENTREVISTA II - Carga Horária: 40**Ementa**

A experimentação da atividade prática por meio de métodos e técnicas de entrevista diagnóstica.

Bibliografia Básica

BENJAMIN, Alfred. A entrevista de ajuda. 11.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004. 207 p.
 GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999. 206 p.LODI, João Bosco. A entrevista: teoria e prática. 7.ed. São Paulo: Pioneira, 1991. 176 p.

3º TERMO**DIDÁTICA - Carga Horária: 40Ementa**

Retrospectiva histórica da Didática. A Didática como reflexão sistemática da dinâmica do processo de ensino e as condições necessárias para aprendizagem. A interação professor/aluno na busca de um melhor espaço de relações pedagógicas. O significado das diferentes concepções de educação, escola, ensino e professor, presentes no contexto do pensamento pedagógico brasileiro. O planejamento de ensino e projeto político pedagógico; seus níveis, componentes, importância e características.

Bibliografia Básica

COMÊNIO, João Amós. Didáctica magna: tratado da arte universal de ensinar tudo a todos. 4.ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. 525 p.FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Interdisciplinaridade: um projeto em parceria. 5.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2002. 119 p.
 MIZUKAMI, Maria Da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1988. 119 p. MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2007. 118 p.SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 40.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. 94 p.
 VASCONCELLOS, Celso Dos S. Construção do conhecimento em sala de aula. 16.ed. São Paulo: Libertad, 2005. 136 p.

ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA I - Carga Horária: 50**Ementa**

Métodos de Pesquisa em Psicologia. Análise de instrumentos de investigação em Psicologia Práticas profissionais em Psicologia. Aplicação teórico-prática desconhecimentos em Psicologia.

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.
 GONÇALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre a iniciação à pesquisa científica. 5.ed. Campinas: Alínea, 2011. 101 p.
 MINAYO, Maria Cecília De Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 2000. 269 p.SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002. 335 p.

ÉTICA PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA I - Carga Horária: 40**Ementa**

A disciplina visa proporcionar ao aluno conhecimento e reflexão crítica sobre a psicologia como ciência e profissão e sobre a atuação profissional pautada em princípios científicos, legais e éticos, engajada em uma sociedade. Introdução a conceitos básicos, regulamentação da profissão no Brasil, Código de Ética Profissional.

Bibliografia Básica

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. Manual de orientações. São Paulo: Conselho Regional de Psicologia, s.d. 69 p.LOLAS, Fernando. Bioética: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 2001.102 p.
 VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. 9.ed. São Paulo: Brasiliense, 2001. 82 p.
 VAZQUEZ, Adolfo Sanchez. Ética. 25.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004. 302 p.

FILOSOFIA GERAL II - Carga Horária: 80Ementa

A consciência mítica. Antropologia Filosófica. O conhecimento. Filosofia das ciências. A estética.

Bibliografia Básica

ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de filosofia. 5.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007. 1210 p.
 ARANHA, Maria Lúcia De Arruda. Filosofando: introdução à filosofia. 2.ed. São Paulo: Moderna, 2000. 441 p.BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e ambivalência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999, 334 p.
 CHAUI, Marilena. Convite à filosofia. 13.ed. São Paulo: Ática, 2003, 424 p.
 FERRY, Luc. Aprender a viver: filosofia para os novos tempos. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

PRÁTICA CURRICULAR: RECURSOS PEDAGÓGICOS COM O USO DE NOVAS TECNOLOGIAS - Carga Horária: 70

Ementa

Atividades práticas onde o discente possa vivenciar a teoria assimilada no curso de Psicologia desenvolvendo competências e habilidades necessárias, através de um conjunto de atividades específicas para a licenciatura.

Bibliografia Básica

BARREIRO, Iraide Marques De Freitas . Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126 p.CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988. 136 p.
 LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo : Cortez, 2001. 262 p.
 MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111 p.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO III - Carga Horária: 80

Ementa

Estudo das principais características do processo de desenvolvimento humano nos aspectos físico, afetivo, cognitivo e social, enfocando família, desenvolvimento pré-natal, nascimento, infância e adolescência. Desenvolvimento infanto-juvenil e seus contextos na contemporaneidade.

Bibliografia Básica

AGOSTINHO, M. L.; SANCHEZ, T. M. Família: conflitos, reflexões e intervenções. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. 129 p.BEE, Helen. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 1997. 659 p.
 DESSEN, M. A. A ciência do desenvolvimento humano: tendências atuais e perspectivas futuras. Porto Alegre: Artmed, 2005. 278 p.
 EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, A. M. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001. 200 p.OSORIO, Luiz Carlos. Adolescente hoje. Porto Alegre: Artmed, 1992. 103 p.
 OUTEIRAL, José. Adolescência. 3.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. 182 p.
 RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: a infância inicial: o bebê e sua mãe. 2v. São Paulo: EPU, 1981. 90 p.RAPPAPORT, Clara Regina. Psicologia do desenvolvimento: a idade escolar e a adolescência. 4v. São Paulo: EPU, 1982. 107 p.

PSICOLOGIA EXPERIMENTAL I - Carga Horária: 80

Ementa

Compreensão de processos de aprendizagem associativos, como o condicionamento operante e respondente; processos de memória como discriminação simples e controle de estímulos. Desenvolver a compreensão do método experimental de pesquisa em psicologia, realizando em laboratório experimentos que demonstrem os princípios da análise experimental do comportamento. Redação de relatórios científicos.

Bibliografia Básica

CATANIA, A. C. Aprendizagem: Comportamento, Linguagem e Cognição. São Paulo: Artes Médicas Sul, 1999.DAVIDOFF, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo: Makron Books, 2001. 732 p.
 MATOS, M. A.; TOMANARI, G. Y. A análise do Comportamento no Laboratório Didático. São Paulo: Manole, 2002. 303 p.MOREIRA, M. B. Princípios de análise do comportamento. Porto Alegre: Artmed, 2007.
 SKINNER, B. F. Sobre o behaviorismo. São Paulo: Cultrix, 1982. 216 p. SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. Campinas: Papirus, 2003.

TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO I - Carga Horária: 80

Ementa

Esta disciplina contextualiza historicamente o nascimento dos testes psicológicos. Insere as principais teorias de inteligência enfatizando o aspecto acadêmico, social, prático e a caracterização dos testes psicológicos: conceituação, classificação, validade, fidedignidade, padronização, aferição, homogeneidade, sensibilidade, normas.
 Habilita o manejo de técnica de avaliação de inteligência para crianças (Matrizes Progressivas Raven para crianças e WISC III). Propicia visão do uso adequado e ético dos testes no contexto do exame psicológico.

Bibliografia Básica

ALCHIERI, João Carlos . Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 127 p.ANASTASI, Anne. Testes psicológicos: teoria e aplicação. São Paulo: EPU, 1975. 762 p.
 ANASTASI, Anne. Testes psicológicos. 2.ed. São Paulo: EPU, 2003. 798 p. ANASTASI, Anne. Testagem psicológica. 7.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 575 p.
 PASQUALI, L. Técnicas de exame psicológico – TEP: Fundamentos das técnicas de exame psicológico. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. 416 p.SANTOS, Ernesto. A ética no uso dos testes psicológicos, na informatização e na pesquisa. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. 121 p.

TECNOLOGIAS DA COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO - Carga Horária: 40

Ementa

Tecnologia como área do conhecimento humano: evolução, análise crítica e ênfases contemporâneas. As tecnologias da informação e da comunicação no processo ensino e aprendizagem. Aplicações tecnológicas no processo de ensino e aprendizagem: a exploração e análise de softwares educacionais. A internet como recurso pedagógico. O papel do professor frente às novas tecnologias. O computador no contexto escolar e as mudanças de paradigmas. As concepções pedagógicas e a competência docente: critérios para seleção e utilização de recursos de informática.

Bibliografia Básica

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. 10.ed. 1v. São Paulo: Paz e Terra, 2007. 698 p. LAUDON, Kenneth, C. Sistemas de informação: com Internet. 4.ed. Rio de

Janeiro: LTC, 1999. 389 p.

OBRIEN, James A. Administração de sistema de informação: uma introdução. 13.ed. São Paulo: McGraw Hill, 2007. 537 p. PRETTO, Nelson De Luca. Escritos sobre educação, comunicação e cultura. Campinas: Papirus, 2008. 240 p.

TEORIAS E SISTEMAS EM PSICOLOGIA - Carga Horária: 40

Ementa

A ciência e a psicologia - bases filosóficas. O lugar da psicologia na ciência. A reflexão/compreensão dos problemas da ciência. A estrutura das revoluções científicas /noção de paradigma. As teorias em psicologia. Principais sistemas psicológicos: Behaviorismo, Cognitivism e Gestalt.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologia: uma introdução ao estudo de psicologia. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2000. 368 p. CARONE, Iray. A psicologia tem paradigmas? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 117 p.

FERREIRA, A.; GONZALES, M. E. Q. Encontro com as ciências cognitivas. 2.ed. Marília: Faculdade de Filosofia e Ciências, 1997. 275 p. FIGUEIREDO, Luís Claudio M. Psicologia, uma (nova) introdução: uma visão histórica da psicologia como ciência. 2.ed. São Paulo: EDUC, 2000. 98 p.

FIGUEIREDO, Luís Claudio M. Revisitando as psicologias: da epistemologia à ética das práticas e discursos psicológicos. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2004, 183 p. MARX, Melvin H. Sistemas e teorias em psicologia. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2004. 755 p.

SCHULTZ, Duane P. História da psicologia moderna. 15.ed. São Paulo: Cultrix, 2002. 439 p. SKINNER, B.F. Ciência e comportamento humano. 11.ed. São Paulo:

Martins Fontes, 2003. 489 p.

4º TERMO

BASES NEUROPSICOLÓGICAS DO COMPORTAMENTO - Carga Horária: 80

Ementa

A disciplina visa a compreensão das funções das estruturas do sistema nervoso, da organização dos comportamentos, da percepção e da ação, da memória e do aprendizado e traz luzes também para a compreensão da estrutura interna da atividade mental que auxilia no desenvolvimento humano. Além disso, visa discutir os avanços nesta área do conhecimento e atua como suporte para outras disciplinas que se propõem a enfatizar os aspectos neurológicos e psicológicos do comportamento.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Vivian Maria. Neuropsicologia hoje. São Paulo: Artes Médicas, 2004. 454 p. CAMBIER, Jean. Manual de neurologia. 9.ed. Belo

Horizonte: Medsi, 1999. 590 p.

MELLO, C. B.; MIRANDA, M. C.; MUSZKAT, M. (Org.). Neuropsicologia do desenvolvimento: conceitos e abordagens. São Paulo: Memnon, 2006. 247 p.

ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA II - Carga Horária: 50

Ementa

Utilização da técnica de observação e registro de dados como técnica de investigação psicológica e para pesquisa qualitativa.

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175 p.

GONÇALVES, Elisa Pereira. Conversas sobre a iniciação à pesquisa científica. 5.ed. Campinas: Alínea, 2011. 101 p.

MINAYO, Maria Cecília De Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 7.ed. São Paulo: Hucitec, 2000. 269 p. SEVERINO, Antonio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. 22.ed. São

Paulo: Cortez, 2002. 335 p.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO I - Carga Horária: 150

Ementa

A disciplina deverá proporcionar atividades práticas onde o discente possa vivenciar a teoria assimilada no curso, desenvolvendo competências e habilidades necessárias, através de um conjunto de atividades. Serão enfocados não só os conteúdos acerca do processo e das atividades que envolvem o ensino aprendizagem, mas também, aulas práticas, estágio supervisionado e análise de situações da prática docente na escola brasileira.

Bibliografia Básica

BARREIRO, Iraide Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.

PICONEZ, Stela C.B. A Prática de ensino e o Estágio Supervisionado. 13 ed. Campinas: Papirus, 2007. PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e Docência. 3 ed. São Paulo:

Cortez, 2008. 296 p.

ÉTICA PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA II - Carga Horária: 40

Ementa

Psicologia e Compromisso social. Direitos Humanos e Psicologia. Responsabilidade individual e coletiva no desenvolvimento do conhecimento e das práticas psicológicas. Embasamento legal e normativo das práticas profissionais do psicólogo. Áreas de atuação da psicologia e implicações legais, éticas e sociais.

Bibliografia Básica

COIMBRA, C. M. B et al. Psicologia, ética e direitos humanos. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000. 108 p. BOCK, A. M. B. Psicologia e o compromisso social. São Paulo: Cortez, 2003, 382 p.

PATTO, M. H. S. Formação de psicólogos e relações de poder: sobre a miséria da psicologia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2012. 221 p. PASSOS, Elizet. Ética e psicologia: teoria e prática. São Paulo: Vetor, 2007. 190 p.

ROMARO, Rita Aparecida. Ética na psicologia. Petrópolis: Vozes, 2006. 166 p.

FILOSOFIA, EDUCAÇÃO E MEIO AMBIENTE - Carga Horária: 40

Ementa

Desenvolvimento, questão ambiental e crise da sociedade industrial. Individualização, ambivalência e ética. Modelo de desenvolvimento urbano-industrial e seus reflexos nas ecologias (pessoal, social e ambiental).

Bibliografia Básica

GUATTARI, Félix. As três ecologias. 16.ed. Campinas: Papirus, 2005. 56 p.

JÚNIOR PHILIPPI, A. Educação ambiental e sustentabilidade. Barueri: Manole, 2005. 878 p.

PELIZZOLI, M. L. A emergência do paradigma ecológico: reflexões ético-filosóficas para o século XXI. Petrópolis: Vozes, 1999. 160 p. TRAJBER, R. Avaliando a educação ambiental no Brasil: materiais impressos.

São Paulo: Gaia, 1996. 254 p.

RUSCHEINSKY, A. Educação ambiental: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002. 183 p.

GESTÃO EM EDUCAÇÃO - Carga Horária: 40 Ementa

Teorias da administração e sua articulação com a administração da educação. Formas de administração escolar. Burocracia, poder, legitimidade e disfunção. O crescimento da escolarização, as transformações da estrutura educacional e a distribuição de recursos no Brasil. Aumento da escolarização básica e alfabetização. Censo Demográfico escolar. Diagnóstico e Análises sobre a realidade do sistema educacional no país. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Análise de dados estatísticos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB e PROVA BRASIL) e do Exame nacional do ensino Médio (ENEM).

Bibliografia Básica

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Formação continuada e gestão da educação. São Paulo: Cortez, 2003. 318 p.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 318 p. GADOTTI, Moacir. Educação e compromisso. 3.ed. Campinas: Papirus, 1988. 171 p.

GADOTTI, Moacir. Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 143 p.

LIBÂNEO, José Carlos. Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos. 28.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2014. 160 p. LUCK, Heloísa. Ação integrada: administração, supervisão e orientação educacional. 29.ed. Petrópolis: Vozes, 2013. 67 p.

LUCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de gestão educacional. 9.ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2006. 132 p. PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 17.ed.

São Paulo: Cortez, 2012. 232 p.

SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 40.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. 94 p.

ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I - Carga Horária: 40

Ementa

A disciplina deverá proporcionar atividades práticas onde o discente possa vivenciar a teoria assimilada no curso desenvolvendo competências e habilidades necessárias, através de um conjunto de atividades. Será focado o estágio como campo de conhecimento e eixo norteador na formação de professores, aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

Bibliografia Básica

BARREIRO, Iraíde Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126 p. LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.

PICONEZ, Stela C.B. A Prática de ensino e o Estágio Supervisionado. 13 ed. Campinas: Papirus, 2007. PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e Docência. 13 ed. Campinas:

Papirus, 2007.

PRÁTICA CURRICULAR: ESTUDO DE PROCESSOS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL - Carga Horária: 70

Ementa

Atividades práticas onde o discente possa vivenciar a teoria assimilada no curso de Psicologia desenvolvendo competências e habilidades necessárias, através de um conjunto de atividades específicas para a licenciatura.

Bibliografia Básica

BARREIRO, Iraíde Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006. 126 p. CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino.

São Paulo: Pioneira, 1988. 136 p.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.

MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994. 111 p.

PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO IV - Carga Horária: 80

Ementa

Estudo das principais características do processo de desenvolvimento humano nos aspectos físico, afetivo, cognitivo e social, na vida adulta, enfocando também família, processo de envelhecimento, desenvolvimento humano e morte. Desenvolvimento humano na vida adulta e seus contextos na contemporaneidade.

Bibliografia Básica

BEE, Helen. O ciclo vital. Porto Alegre: Artmed, 1997. 659 p.

EIZIRIK, C. L.; KAPCZINSKI, F.; BASSOLS, A. M. O ciclo da vida humana: uma perspectiva psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 2001. 200 p. KOVÁCS, M. J. Morte e desenvolvimento humano. 4.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. 253 p.

OUTERAL, J. M. Adultecer: a dor e o prazer de tornar-se adulto. Rio de Janeiro: Revinter, 2008. 250 p.

STUART-HAMILTON, Ian. A psicologia do envelhecimento: uma introdução. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 280 p. ZIMMERMAN, Guité I. Velhice: aspectos biopsicossociais. Porto Alegre:

Artmed, 2000. 229 p.

PSICOLOGIA EXPERIMENTAL II - Carga Horária: 80

Ementa

Modelo behaviorista de análise dos princípios básicos do comportamento: análise das relações, comportamento - consequência: esquemas, estímulos condicionados e manutenção de cadeias comportamentais.

Bibliografia Básica

SKINNER, B. F. O mito da liberdade. 3.ed. Rio de Janeiro: Bloch, 1971. 176 p.

SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. 11.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 489 p. SKINNER, B. F. Questões recentes na análise comportamental. 5.ed.

Campinas: Papirus, 2005. 193 p.

TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO II - Carga Horária: 80

Ementa

Apresenta a caracterização dos testes psicológicos: conceituação, classificação, validade, fidedignidade, padronização, aferição, homogeneidade, sensibilidade, normas. Discute a organização de laudos a partir da utilização dos testes de inteligência considerando os processos cognitivos, emocionais, sociais e culturais.

Bibliografia Básica

ALCHIERI, João Carlos. Avaliação psicológica: perspectivas e contextos. São Paulo: Vetor, 2007. 291 p.
 ALCHIERI, João Carlos. Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. 127 p. PRIMI, R. (Org.). Temas em avaliação psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 325 p.
 SISTO, F. F.; SBARDELINI, E. T. B.; PRIMI, R (Org.). Contextos e questões da avaliação psicológica. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. 235 p.

5º TERMO**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO MÉDIO II - Carga Horária: 150****Ementa**

A disciplina deverá proporcionar atividades práticas onde o discente possa vivenciar a teoria assimilada no curso, desenvolvendo competências e habilidades necessárias, através de um conjunto de atividades. Serão enfocados não só os conteúdos acerca do processo e das atividades que envolvem o ensino aprendizagem, mas também, aulas práticas, estágio supervisionado e análise de situações da prática docente na escola brasileira.

Bibliografia Básica

AGUIAR, Ubiratan Diniz De. Educação: uma decisão política. Brasília: Brasília jurídica, 1993. 122 p.
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: bases legais. Brasília: Ministério da Educação, 1999.
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais: ciência da natureza, matemática e suas tecnologias: ensino médio. 3v. Brasília: Ministério da Educação, 1999. 113 p.
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 1999, 141 p.
 CANDAU, V. M. (Org.). Reinventar a escola. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 259 p.
 GOUVEIA, Aparecida Joly. Ensino médio e desenvolvimento. São Paulo: Melhoramentos, 1969. 237 p.
 HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 24.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 155 p. LIMA, Lauro De Oliveira. O impasse na educação: diagnóstico, crítica, prospectiva. 2.ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1969. 382 p.
 OLIVEIRA, Vanessa Gines Dos Santos. Programação linear no ensino médio, revoluciona profissionais do futuro. Adamantina: FAI, 2008. 30 p. SILVA, E. B. A educação básica pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 1998. 223 p.
 SOUZA, Paulo Nathanael Pereira De. Como entender e aplicar a nova LDB: lei nº 9.394/96. São Paulo: Pioneira, 1997. 140 p.

ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - Carga Horária: 40**Ementa**

A disciplina deverá proporcionar atividades práticas onde o discente possa vivenciar a teoria assimilada no curso desenvolvendo competências e habilidades necessárias, através de um conjunto de atividades. Será focado o estágio como campo de conhecimento e eixo norteador na formação de professores, aspectos indispensáveis à construção da identidade, dos saberes e das posturas específicas ao exercício profissional docente.

Bibliografia Básica

CANDAU, V. M. (Org.). Reinventar a escola. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2005. 259 p.
 AGUIAR, Ubiratan Diniz De. Educação: uma decisão política. Brasília: Brasília jurídica, 1993. 122 p.
 BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 1999. 141 p.
 GONÇALVES, M. F. C. Educação escolar: identidade e diversidade. Florianópolis: Insular, 2003. 264 p.
 HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 24.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005. 155 p. LIMA, Lauro De Oliveira. O impasse na educação: diagnóstico, crítica, prospectiva. Rio de Janeiro: Vozes, 1968. 381 p.
 SOUZA, Paulo Nathanael Pereira De. Como entender e aplicar a nova LDB: lei nº 9.394/96. São Paulo: Pioneira, 1997. 140 p. SILVA, E. B. A educação básica pós-LDB. São Paulo: Pioneira, 1998. 223 p.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO I (TCC) - Carga Horária: 40**Ementa**

Planejamento, execução, depuração, avaliação e apresentação oral e escrita de um projeto relacionado à área de formação do curso sob a orientação metodológica científica de um professor.

Bibliografia Básica

DEMO, Pedro. Avaliação qualitativa. 8.ed. Campinas: Autores Associados, 2005. 109 p.
 DEMO, Pedro. Conhecimento moderno: sobre ética e intervenção do conhecimento. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 1999. 317 p.
 GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 2000. 107 p. LAVILLE, Christian. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999. 340 p.

PRÁTICA CURRICULAR: LEGISLAÇÃO DA EDUCAÇÃO - Carga Horária: 70**Ementa**

A relação teoria e prática. Análise do fazer pedagógico dos profissionais na escola/campo de estágio a partir das práticas desenvolvidas. Construir a visão do processo educativo em suas diversas dimensões de modo a analisar a instituição escolar em suas relações histórico, econômico, social e cultural.

Bibliografia Básica

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.
 PIMENTA, Selma Garrido. Saberes pedagógicos e atividade docente. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2000. 246 p. BURIOLLA, Marta A. Feiten. O estágio supervisionado. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2006. 176 p.

PSICOLOGIA DO TRABALHO I - Carga Horária: 80**Ementa**

As instâncias definidoras das relações de trabalho e seu papel na construção da identidade do trabalhador. A visão antropológica do homem e sua inserção no mundo do trabalho. As dimensões do trabalho e da prática do psicólogo do trabalho: as metáforas das organizações. As transformações no mundo do trabalho. As consequências pessoais do novo capitalismo. Construindo novos caminhos na Psicologia do Trabalho.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2003. 200 p. DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. 7.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006. 158 p.
 HELOANI, Roberto. Organização do trabalho e administração: uma visão multidisciplinar. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1994. 112 p.
 LANCMAN, Selma; SZNELWAR, Laerte Idal (orgs). Christophe Dejourns: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2011. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 1996. 421 p.

SENNETT, Richard. A corrosão do caráter. Rio de Janeiro: Record, 2007.

PSICOLOGIA ESCOLAR I - Carga Horária: 80

Ementa

A psicologia da educação como área de conhecimento e de atuação na Psicologia e na Educação.

Complexidade dos aspectos psicológicos e institucionais envolvidos no processo de escolarização. Problemática da formação e da atuação do psicólogo nos ambientes educacionais numa perspectiva crítica diante do processo e problemas de escolarização. Apresentação do trabalho preventivo e educativo do psicólogo. Temas e tendências na Psicologia da Educação como área de conhecimento e atuação.

Bibliografia Básica

ANTUNES, Mitsuko Aparecida Makino. A psicologia no Brasil: leitura histórica sobre sua constituição. 5.ed. São Paulo: Unimarco, 2007. 134 p.SAVIANI, Dermeval. Escola e democracia. 36.ed. Campinas: Autores Associados, 2003. 96p.

PATTO, M. H. S. (Org.). Introdução à psicologia escolar. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. 468 p.

PSICOLOGIA SOCIAL I - Carga Horária: 80

Organização capitalista dos meios de produção. Degradação das condições de reprodução da mão-de-obra. Processos de controle social de transgressores, doenças e trabalhadores. Estrutura manicomial e hospitalar. Alternativas à institucionalização. Construção e evolução da Psicologia Social. Organização social e desenvolvimento da cognição.

Bibliografia Básica

BRAVERMAN, Harry. Trabalho e capital monopolista: a degradação do trabalho no século XX. 3.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1987. 379 p.CODO, W. Psicologia social: o homem em movimento. 13.ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. 220 p.

DONZELOT, Jacques. A polícia das famílias. 3.ed. Rio de Janeiro: Graal, 2001. 209 p.

FARR, Robert M. As raízes da psicologia social moderna (1872-1954). 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 246 p.FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 25.ed.

Petrópolis: Vozes, 1987. 288 p.

GOFFMAN, Erving. Manicômios, prisões e conventos. 7.ed. São Paulo: Perspectiva, 2003. 320 p.

TÉCNICAS DE EXAME PSICOLÓGICO III - Carga Horária: 80

Ementa

Técnicas de investigação da personalidade, propiciando o entendimento do uso adequado e ético dos testes projetivos no contexto da avaliação psicológica.

Bibliografia Básica

ALCHIERI, João Carlos. Avaliação psicológica: perspectivas e contextos. São Paulo: Vetor, 2007. 291 p.

ALCHIERI, João Carlos. Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 127 p.

CRUZ, R. M.; ALCHIERI, J. C.; JUNIOR SARDA, J. J. Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. 274 p.

SCHELINI, P. W. Alguns domínios da avaliação psicológica. Campinas: Alínea, 2007. 162 p.

SISTO, F. F.; SBARDELINI, E. T. B.; PRIMI, R (Org.). Contextos e questões da avaliação psicológica. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. 235 p.

TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - PSICODINÂMICA - Carga Horária: 80

Ementa

O aluno deverá ser capaz de reconhecer os principais conceitos teórico-técnicos referentes ao processo psicoterápico, seus respectivos métodos utilizados no contexto clínico/institucional, bem como a função, o alcance e os limites da psicoterapia psicanalítica e psicodinâmica. Além disso, terá uma visão crítica da relação psicólogo/paciente, bem como da diversidade de aplicabilidades e manejos técnicos que a orientação psicanalítica fundamentou e instrumentalizou.

Bibliografia Básica

ETCHEGOYEN, R. Horacio. Fundamentos da técnica psicanalítica. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 471 p.HERRMANN, Fábio. O que é psicanálise. São Paulo: Brasiliense, 1983. 90 p.

MORETTIN, A. A rua como espaço clínico: acompanhamento terapêutico. São Paulo: Escuta, 1991. 247 p. SIMON, Ryad. Psicoterapia breve operacionalizada: teoria e técnica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 253 p.

STERIAN, Alexandra. Emergências psiquiátricas: uma abordagem psicanalítica. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 100 p.

6º TERMO

ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS EM GESTÃO DO ENSINO - Carga Horária: 100

Ementa

Estágio acadêmico de gestão educacional em distintos espaços educativos.

Bibliografia Básica

BIANCHI, Anna Cecília De Moraes. Manual de orientação: estágio supervisionado. 3.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003. 98 p.CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 1988. 136 p.

CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. Prática de ensino: os estágios na formação do professor. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 1987. 106 p.PICONEZ, S. C. B. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 13.ed.

Campinas: Papyrus, 2007. 139 p.

ORIENTAÇÃO À PRÁTICA DOCENTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO III - Carga Horária: 40

Ementa

O trabalho do educador na prática. Orientação/supervisão educacional/ direção. Assessoria a professores, alunos e família; Conselho de classe; ações do Orientador Educacional; indisciplina - motivação - baixo rendimento escolar - evasão escolar - representantes de turma - grêmios estudantis - orientação profissional. Documentos que norteiam a organização escolar. Planejamento de ensino.

Bibliografia Básica

ABPM - TODOS PELA EDUCAÇÃO (Org.). Justiça pela qualidade na educação. São Paulo: Saraiva, 2013. 819 p.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 119 p.FERREIRA, Naura Syria Carapeto. Gestão da educação: impasses, perspectivas e

compromissos. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2001. 318 p.

PARO, Vitor Henrique. Administração escolar: introdução crítica. 12.ed. São Paulo: Cortez, 2003.173 p. PERRENOUD, Philippe. Pedagogia diferenciada: das intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000. 183 p.

PESQUISA EM EDUCAÇÃO II (TCC) - Carga Horária: 40

Ementa

Elaboração e apresentação do plano de trabalho; elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso.

Bibliografia Básica

ALVARENGA, Maria Amália De Figueiredo Pereira. Apontamentos de metodologia para a ciência e técnicas de redação científica : monografias, dissertações e teses.2.ed. Porto Alegre: Sérgio Antônio Fabris, 2001. 181 p.

DEMO, Pedro. Metodologia científica em ciências sociais. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1995. 293 p.

KAPLAN, Abraham. A conduta na pesquisa : metodologia para as ciências do comportamento. São Paulo: Herder, 1969. 440 p.

LAVILLE, Christian. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999. 340 p.

NIDELCOFF, Maria Teresa. A escola e a compreensão da realidade: ensaio sobre a metodologia das ciências sociais. São Paulo: Brasiliense, 1998. 101 p.

PRÁTICA CURRICULAR: PRODUÇÃO DE ARTIGOS EM EDUCAÇÃO - Carga Horária: 70

Ementa

Atividades práticas onde o discente possa vivenciar a teoria assimilada no curso de Psicologia desenvolvendo competências e habilidades necessárias, através de um conjunto de atividades específicas para a licenciatura.

Bibliografia Básica

BARREIRO, Iraide Marques De Freitas. Prática de ensino e estágio supervisionado na formação de professores. São Paulo: Avercamp, 2006.126 p.CARVALHO, Anna Maria Pessoa De. A formação do professor e a prática de ensino. São Paulo : Pioneira, 1988. 136 p.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2001. 262 p.

MASETTO, Marcos. Didática: a aula como centro. São Paulo: FTD, 1994.111 p.

PSICOFARMACOLOGIA - Carga Horária: 40

Ementa

Princípios do tratamento farmacológico: Farmacocinética e farmacodinâmica. Neuroquímica e psicofarmacologia. Aspectos farmacocinéticos: aspectos medicamentosos e tóxicos. Estrutura molecular das principais drogas psicotrópicas lícitas e ilícitas.

Farmacodinâmica das drogas que agem no SNA e no SNC, destacando-se os psicofármacos e seus mecanismos de ação.

Bibliografia Básica

FREITAS, Ednei. Psicofarmacologia: aplicada à clínica. 3.ed. Rio de Janeiro: EPUB, 2000. 264 p. GRAEFF, F. G.; GUIMARÃES, F. S. Fundamentos de psicofarmacologia.

São Paulo: Atheneu, 2005. 238 p.

KATZUNG, Bertram G. Farmacologia: básica e clínica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. 991 p.MADALENA, J. Caruso. Psicofarmacologia clínica básica. São Paulo:

Fundo Editorial Prociencx, 1975. 167 p. ZANINI, Antonio Carlos. Farmacologia aplicada. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 1994. 739 p.

PSICOLOGIA DO TRABALHO II - Carga Horária: 80

Ementa

Possibilitar o desenvolvimento de diferentes eixos de ação: as organizações e as instituições; tendências atuais na perspectiva do trabalho, conhecendo aspectosteóricos e técnicos da psicologia do trabalho.

Bibliografia Básica

ALCHIERI, João Carlos. Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. 127 p.CHIAVENATO, Idalberto. Gerenciando pessoas. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 1992. 238 p.

DEJOURS, Christophe. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 1994. 145p.

SINGER, Paul. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas. 4.ed. São Paulo: Contexto, 2003. 139 p.ZANELLI, José Carlos. O psicólogo nas organizações de trabalho. Porto Alegre:

Artmed, 2002. 191 p.

PSICOLOGIA ESCOLAR II - Carga Horária: 80

Ementa

A disciplina tem como objetivo principal fornecer ao aluno um conjunto de conhecimentos teóricos e práticos, que o capacite para uma atuação crítica junto às agênciaseducacionais, diagnosticando suas necessidades e intervindo junto a elas.

Bibliografia Básica

MACHADO MARCONDES, Adriana (org). Psicologia escolar: em busca de novos rumos. 1 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.MEIRA, M. E. M. Psicologia escolar: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 128 p.

SOUZA, Audrey Setton Lopes De. Pensando a inibição intelectual: perspectiva psicanalítica e proposta diagnóstica. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 122 p.TANAMACHI, E.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. Psicologia e educação: desafios teórico-práticos. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. 207 p.

PSICOLOGIA INSTITUCIONAL I - Carga Horária: 40

Ementa

Relações institucionais. Atuação do Psicólogo nas instituições: a profundidade/complexidade da transferência coletiva. As Abordagens Teóricas e o MovimentoInstitucionalista: saberes inter, trans e extradisciplinares.

Bibliografia Básica

BAREMBLITT, Gregório F. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. 235 p.BLEGER, José. Psico-higiene e psicologia institucional. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 138 p.

CASELLA, Márcia. Estratégias em psicologia institucional. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 171 p.

KAES, René. Os espaços psíquicos comuns e partilhados: transmissão e negatividade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 257 p.LOURAU, René. A análise institucional: tradução de Mariano Ferreira. 2.ed.

Petrópolis: Vozes, 1995. 294 p.

RODRIGUES, H. B. C. Grupos e instituições em análise. 3.ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2002. 251 p

PSICOLOGIA SOCIAL II - Carga Horária: 80**Ementa**

A violência e as ações legitimadoras nos Estados Ditatoriais. A tortura e o fortalecimento dos Estados Totalitários. A militarização da polícia e a ação dos justiceiros. A prisão e a organização criminal. A violência contra a infância: vulnerabilidade social e violência sexual. As instituições de proteção à infância. A reação da comunidade contra o estranho. Mecanismo de afiliação comunitária. A constituição do caráter nacional.

Bibliografia Básica

FREITAS, M. C. História social da infância no Brasil. 6.ed. São Paulo: Cortez, 2006. 334 p.
 GUIRADO, Marlene. Instituição e relações afetivas: o vínculo com o abandono. 2.ed. São Paulo: Summus, 1986. 213 p.
 KAES, René. Os espaços psíquicos comuns e partilhados: transmissão e negatividade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 257 p. LEITE, Dante Moreira. O caráter nacional brasileiro: história de uma ideologia. 5.ed. São Paulo: Ática, 1992. 343 p.
 LIBORIO, R. M. C.; SOUSA, M. G. A exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil: reflexões teóricas, relatos de pesquisas e intervenções psicossociais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. 375 p.

TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - COMPORTAMENTAL E COGNITIVA - Carga Horária: 80**Ementa**

Behaviorismo metodológico e behaviorismo radical. A aplicação dos conceitos básicos do behaviorismo radical na análise do comportamento. Introdução à psicologia comportamental cognitiva. A terapia comportamental na atualidade. Psicoterapia cognitiva. Processos terapêuticos; Técnicas cognitivas e comportamentais. Questões da prática cognitivo-comportamental aplicada à saúde.

Bibliografia Básica

CABALLO, Vicente E. Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. São Paulo: Santos, 1999. 873 p. SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. 10.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 489 p.
 SUDAK, Donna M. Terapia cognitivo-comportamental na prática. Porto Alegre: Artmed, 2008. 182 p.

7º SEMESTRE**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DO TRABALHO I - Carga Horária: 63****Ementa**

Introduzir o acadêmico nas práticas de Psicologia focada nas relações de trabalho, seja em espaços formais ou informais, considerando e respeitando as questões éticas envolvidas na elaboração, desenvolvimento e utilização de diversas técnicas bem como no manejo de dados.

Bibliografia Básica

BRITO, Jussara. Saúde, trabalho e modos sexuados de viver. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. 179 p. CODO, W. Saúde mental e trabalho: leituras. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 420 p.
 CRUZ, R. M.; ALCHIERI, J. C.; JARDÁ JÚNIOR, L. Avaliação e medidas psicológicas: produção do conhecimento e da intervenção profissional. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004. 274 p.
 DELA COLETA, José Augusto. Acidentes de trabalho: fator humano - contribuições da psicologia do trabalho - atividades de prevenção. São Paulo: Atlas, 1989. 150 p. HASHIMOTO, F. (Org.). Psicologia e trabalho. Assis: UNESP, 2010. 525 p.
 ZANELLI, J. C.; BORGES-ANDRADE, J. E. (Org.). Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004. 520 p.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL I - Carga Horária: 62**Ementa**

A área de Psicologia Escolar/Educacional oferece ao aluno o contato e a experiência com o trabalho do psicólogo em espaços educativos formais e informais. Capacita o aluno na elaboração de planos de intervenção com base no levantamento de dados/demanda nos espaços educativos visando a transformação da realidade educacional e a saúde psíquica de todos aqueles que estão envolvidos no processo educativo.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, S. F. C. Psicologia escolar: ética e competências na formação e atuação profissional. 2.ed. Campinas: Alínea, 2006. 194 p. MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria. Psicologia escolar: construção e consolidação da identidade profissional. Campinas: Alínea, 2005. 121 p. MEIRA, M. E. M. Psicologia escolar: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 128 p.
 PATTO, M. H. S. Introdução à psicologia escolar. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. 468 p.
 TANAMACHI, E.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. Psicologia e educação: desafios teórico-práticos. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002. 207 p. YAMAMOTO, V. V.; GOUVEIA, O. H. Construindo a psicologia brasileira: desafios da ciência e prática psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 320 p.

PROCESSOS DE TRABALHO E SAÚDE DO TRABALHADOR - Carga Horária: 80**Ementa**

O impacto dos modelos produtivos à saúde mental. Exploração do trabalho e vivências ansiogênicas relacionadas à degradação da saúde. A reestruturação produtiva e o assujeitamento dos trabalhadores. Os movimentos migratórios como fenômenos de risco à saúde mental. A Psicodinâmica do Trabalho e sua compreensão do sofrimento psíquico nas organizações. A Psicopatologia do Trabalho e os prejuízos à saúde mental. As relações possíveis entre a clínica e a atenção a trabalhadores.

Bibliografia Básica

CODO, W. Saúde mental e trabalho: leituras. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2003. 420 p.
 DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 5.ed. São Paulo: Cortez, 1992. 168 p.
 LANCMAN, S.; SZNELMAN, L. I. (Org.). Christophe Dejourns: da psicopatologia à psicodinâmica do trabalho. 2.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. 395 p. MENDES, R. Patologia do trabalho. 2.ed. 2v. São Paulo: Atheneu, 2005. 1924 p.
 RIBEIRO, Herval Pina. A violência oculta do trabalho: as lesões por esforços repetitivos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1999. 239 p.

PSICOLOGIA DOS PROCESSOS GRUPAIS I - Carga Horária: 40**Ementa**

Conhecer, sob o ponto de vista teórico e prático, as abordagens de dinâmica de grupo psicoterápico; aprender as técnicas, sua aplicação e especificidades; as vantagens e cuidados éticos em dinâmica de grupo; população a ser utilizada.

Bibliografia Básica

CODO, W. Psicologia social: o homem em movimento. 13.ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. 220 p.
 FERNANDES, W. J. et al. Grupos e configurações vinculares. Porto Alegre: Artmed, 2003. 303 p. LAMBERT, William W. Psicologia social. 4.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1975. 223 p.

MINICUCCI, Agostinho. Dinâmica de grupo: teorias e sistemas. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1997. 294 p. OSORIO, Luiz Carlos. Grupos terapêuticos: abordagens atuais. Porto

Alegre: Artmed, 2007. 175 p.

OSORIO, Luiz Carlos. Psicologia grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2003. 176 p. RODRIGUES, Aroldo. Psicologia social. 24.ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 477 p.

YALOM, Irvin D. Psicoterapia de grupo: teoria e prática. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 528 p.

PSICOLOGIA E PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS I - Carga Horária: 80

Ementa

Definir a clientela considerada como pessoas com necessidades especiais. Por meio de retrospectiva, conhecer a história do atendimento destinado às pessoas com necessidades especiais; analisar o processo de exclusão e inclusão social da pessoa com necessidades especiais.

Bibliografia Básica

AMIRALIAN, Maria Lúcia Toledo Moraes. Psicologia do excepcional. São Paulo : E.P.U, 2003. 76 p.

BRASIL, Secretaria De Educação Especial. Educação especial: deficiência auditiva. 1v. Brasília: SEESP, 1997. 335 p. GOFFMAN, Erving. Estigma: notas sobre a manipulação da identidade deteriorada. 4.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1982. 158 p. RIBEIRO, Ana Paula Queiroz. A inclusão da pessoa com deficiência intelectual na escola. Adamantina: FAI, 2010. 68 p.

VASH, Carolyn L. Enfrentando a deficiência: a manifestação, a psicologia, a reabilitação. São Paulo: Pioneira, 1988. 283 p.

PSICOLOGIA INSTITUCIONAL II - Carga Horária: 40

Ementa

Análise das práticas institucionais e as intervenções possíveis para conduzir a instituição à promoção de saúde. A dimensão epistemológica do campo de atuação do psicólogo institucional. Destarte, a disciplina visa possibilitar ao aluno uma formação que conduza a construção de saberes para realizar um diagnóstico institucional, favorecendo as áreas de psicologia organizacional, hospitalar e escolar.

Bibliografia Básica

CASELLA, Márcia. Estratégias em psicologia institucional. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 171 p.

GUIRADO, Marlene. Instituição e relações afetivas: o vínculo com o abandono. 2.ed. São Paulo: Summus, 1986. 213 p. GUIRADO, Marlene. Psicologia institucional. 2.ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2004. 133 p.

LAPASSADE, G. Grupos, organizações e instituições. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977. 316 p. LOURAU, René. A análise institucional. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1995. 294 p.

RODRIGUES, H. B. C.; BARROS, R. D. B.; LEITÃO, M. B. S. Grupos e instituições em análise. 3.ed. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos, 2002. 251 p.

PSICOPATOLOGIA GERAL I - Carga Horária: 80

Ementa

Proporcionar a compreensão do desenvolvimento psicológico nos chamados transtornos da personalidade (seu caráter etiológico e evolutivo), possibilitando a visão dinâmica dos quadros clínicos ou o desenvolvimento psicopatológico dos indivíduos enquanto seres biopsicossociais.

Bibliografia Básica

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. DSM-IV-TRtm: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 888 p. DALGALARRONDO, Paulo. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. Porto Alegre: Artmed, 2000. 271 p.

FIRST, Michael B. Manual de diagnóstico diferencial do DSM-IV-TR. Porto Alegre: Artmed, 2004. 248 p. HERRMANN, Fábio. O que é psicanálise. São Paulo: Brasiliense, 1983. 90 p.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. CID-10: classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 9.ed. 1v. São Paulo: EdUSP, 2003. 1191 p.

STERIAN, Alexandra. Esquizofrenia. 4.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. 154 p.

TUNDIS, S. A.; COSTA, N. R. Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 288 p.

TEORIAS E TÉCNICAS PSICOTERÁPICAS - FENOMENOLOGIA E EXISTÊNCIA HUMANISTA - Carga Horária: 80

Ementa

O aluno deverá ser capaz de reconhecer os principais conceitos teórico-técnicos referentes ao processo psicoterápico, seus respectivos métodos utilizados no contexto clínico/institucional, bem como a função, o alcance e os limites das psicoterapias humanista, fenomenológica e existencial. Além disso, terá uma visão crítica da relação psicólogo/paciente.

Bibliografia Básica

DARTIGUES, André. O que é fenomenologia? Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca, s.d. 163 p.

FORGHIERI, Yolanda Cintrão. Psicologia fenomenológica: fundamentos, métodos e pesquisas. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004. 81 p. FRANKL, Viktor E. Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração. 22.ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 136 p.

KIERKEGAARD, Søren. O desespero humano: texto integral. São Paulo: Martin Claret, 2002. 128 p. MERLEAU-PONTY, Maurice. Fenomenologia da percepção. 2 ed. São Paulo:

Martins Fontes, 1999. 662 p. SARTRE, Jean Paul. O imaginário: psicologia fenomenológica da imaginação. São Paulo: Ática, 1996. 254 p.

8º SEMESTRE

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA DO TRABALHO II - Carga Horária: 62

Ementa

Introduzir o acadêmico nas práticas de Psicologia focada nas relações de trabalho, em espaços formais ou informais, considerando e respeitando as questões éticas envolvidas na elaboração, desenvolvimento e utilização de diversas técnicas bem como no manejo de dados.

Bibliografia Básica

BENDASSOLLI, P. F.; SOBOLL, L. A. Métodos de pesquisa e intervenção em psicologia do trabalho. São Paulo: Atlas, 2014. 236 p.

DEJOURS, Christophe. Psicodinâmica do trabalho: contribuições da Escola Dejouriana à análise da relação prazer, sofrimento e trabalho. São Paulo: Atlas, 1994. 145p.

DEJOURS, Christophe. O fator humano. 5.ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005. 104 p.

DEJOURS, Christophe. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 5.ed. São Paulo: Cortez, 1992. 168 p. DEJOURS, Christophe. A banalização da injustiça social. 7.ed. Rio de Janeiro: Fundação

Getúlio Vargas, 2006. 158 p. DEJOURS, Christophe. Suicídio e trabalho: o que fazer. Brasília: Paralelo 15, 2010. 127 p. HASHIMOTO, F. (Org.). Psicologia e trabalho. Assis: UNESP, 2010. 525 p. YAMAMOTO, V. V.; GOUVEIA, O. H. Construindo a psicologia brasileira: desafios da ciência e prática psicológica. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 320 p.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA EDUCACIONAL II - Carga Horária: 63

Ementa

A área de Psicologia Escolar/Educacional oferece ao aluno o contato e a experiência com o trabalho do psicólogo em espaços educativos formais e informais. Capacita o aluno na elaboração de planos de intervenção com base no levantamento de dados/demanda nos espaços educativos visando a transformação da realidade educacional e a saúde psíquica de todos aqueles que estão envolvidos no processo educativo.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, S. F. C. (Org.) Psicologia escolar: ética e competências na formação e atuação profissional. 2.ed. Campinas: Alínea, 2006. 194 p. ANTUNES, M. A. M. Psicologia escolar: práticas críticas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 128 p.
BOCK, Ana Mercês Bahia. et. al. A escolha profissional em questão. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995. 247 p. CARVALHO, Maria Margarida M. J. De. Orientação profissional em grupo: teoria e técnica. Campinas: Psy, 1995, 260 p. LUCCHIARI, D. Pensando e vivendo a orientação profissional. 6.ed. São Paulo: Summus, 1993. 148 p.
MARINHO-ARAUJO, Claisy Maria. Psicologia escolar: construção e consolidação da identidade profissional. Campinas: Alínea, 2005. 121 p. PATTO, M. H. S. Introdução à psicologia escolar. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997. 468 p.
PENNA, D. H.; LISBOA, M. D. Orientação profissional em ação: formação e prática de orientadores. 2.ed. São Paulo: Summus, 2000. 228 p. WECHSLER, S. M. Psicologia escolar: pesquisa, formação e prática. 2.ed. Campinas: Alínea, 2001. 240 p.

PSICOLOGIA DOS PROCESSOS GRUPAIS II - Carga Horária: 80

Ementa

Grupo: definição e natureza dos grupos, aplicações e indicações terapêuticas. Identificação e análise das relações sociais nos pequenos grupos. A dinâmica da comunicação nos pequenos grupos. Algumas contribuições teóricas para a compreensão dos mecanismos de ação grupal

Bibliografia Básica

BION, W. R. Experiências com grupos: os fundamentos da psicoterapia de grupo. 2.ed. Rio de Janeiro: Imago, 1975. 185 p. FERNANDES, W. J. et al. Grupos e configurações vinculares. Porto Alegre: Artmed, 2003. 303 p.
KADIS, Asya L. Psicoterapia de grupo. 3.ed. São Paulo: Ibrasa, 1976. 212 p.
KRASNER, Leonard. Pesquisas sobre modificação do comportamento. São Paulo: Editora Herder, 1972. 472 p. YALOM, Irvin D. Psicoterapia de grupo: teoria e prática. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2007. 528 p.
ZIMMERMAN, David E. Fundamentos básicos das grupoterapias. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 244 p.

PSICOLOGIA E PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS II - Carga Horária: 40

Ementa

Conhecer as modalidades de serviços e recursos na intervenção psicológica em relação às pessoas com necessidades especiais, em relação às famílias e procedimentos de intervenção psicológica na comunidade em relação às pessoas com necessidades especiais; aprender sobre a atuação do psicólogo em equipe multidisciplinar.

Bibliografia Básica

ASSUMPÇÃO JUNIOR, F. B. Psicologia do excepcional: deficiência física, mental e sensorial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 113 p. CABALLO, Vicente E.. Manual de técnicas de terapia e modificação do comportamento. São Paulo: Santos, 1999. 873 p.
YAMADA, Midori; Bevilacqua, Maria. O papel do psicólogo no programa de implante coclear do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais. Campinas: Estudos de Psicologia, 2005.

PSICOPATOLOGIA GERAL II - Carga Horária: 80

Ementa

Compreensão das manifestações dos transtornos psiquiátricos e de comportamento nas diversas fases de desenvolvimento. Modelos de inserção das propostas de intervenção e de reabilitação psicossocial adotadas nas instituições de atendimento aos usuários dos serviços de saúde mental.

Bibliografia Básica

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM-IV-TRtm: manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 888 p. CROMBERG, Renata Udler. Paranoia. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. 243 p.
FERRAZ, Flávio Carvalho. Perversão. 4.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. 112 p.
FREUD, Sigmund. Fragmento da análise de um caso de histeria: o caso Dora. Rio de Janeiro: L & PM, 1997. 140 p.
FREUD, Sigmund. Duas histórias clínicas (o "pequeno Hans" e o "Homem dos Ratos"): (1909). 10v. Rio de Janeiro: Imago, 1996. 293 p. HEGENBERG, Mauro. Borderline. 4.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 103 p.
KERNBERG, Otto F. Agressão nos transtornos de personalidade e nas perversões. Porto Alegre: Artmed, 1995. 328p. SHINE, Sidney Kiyoshi. Psicopatía. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005, 149 p.
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. CID-10: classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. 9.ed. 1v. São Paulo: EdUSP, 2003. 1191 p.

PSICOTERAPIAS INFANTIS - Carga Horária: 80

Ementa

Compreensão, análise das principais abordagens teóricas em Psicologia e suas contribuições no tratamento de crianças bem como a capacidade para construir formas de intervenção adequadas.

Bibliografia Básica

ABERASTURY, Arminda. Psicanálise da criança: teoria e prática. 8.ed. Porto Alegre: Artmed, 1992. 287 p. ABRÃO, Jorge Luís Ferreira. História da psicanálise de crianças no Brasil. São Paulo: Escuta, 2001. 233 p.
NASIO, J. D. Introdução às obras de Freud, Ferenczi, Groddeck, Klein, Winnicott, Dolto, Lacan. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995. 304 p. KLEIN, Melanie. A psicanálise de crianças. Rio de Janeiro: Imago, 1997. 350 p.
RYAD SIMON. Temas Básicos de Psicologia: Introdução à obra de Melanie Klein. 17v. São Paulo: E.P.U., 1986. SEGAL, Hanna. Introdução à obra de Melanie Klein. Rio de Janeiro: Imago, 1975. 147 p.

SAÚDE MENTAL E COLETIVA I - Carga Horária: 40

Ementa

Contexto dos antecedentes históricos da Saúde Pública e Saúde Mental no Brasil. Percorrendo os principais movimentos de articulação das reformas como a Reforma Sanitária e o Sistema Único de Saúde (SUS). A reforma psiquiátrica Brasileira.

Bibliografia Básica

AMARANTE, P. Loucos pela vida: a trajetória da reforma psiquiátrica no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. 132 p. CERQUEIRA, Luiz. Psiquiatria social: problemas brasileiros de saúde mental. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989. 305 p.
LANCETTI, Antonio. Saúdeloucura. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1991.
SARACENO, Benedetto. Manual de saúde mental: guia básico para atenção primária. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2001. 83 p. PITTA, A. Reabilitação psicossocial no Brasil. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 2001. 158 p.

TEORIAS DA PERSONALIDADE - Carga Horária: 80**Ementa**

Fornecer os elementos necessários para uma reflexão crítica sobre as diferentes Teorias da Personalidade e compreensão global nos diversos campos de atuação do psicólogo. Personalidade sob enfoque das abordagens fenomenológicas e sistêmicas; compreender o existir humano enquanto inserido em um determinado meio.

Bibliografia Básica

ALLPORT, Gordon W. Desenvolvimento da personalidade. 2.ed. São Paulo: Herder, 1966. 134 p.
ALLPORT, Gordon W. Desenvolvimento da personalidade: considerações básicas para uma psicologia da personalidade. São Paulo: Herder, 1962. 130 p. DANDREA, Flávio Fortes. Desenvolvimento da personalidade: enfoque psicodinâmico. 14.ed. Rio de Janeiro: Bertrand, 2000. 185 p.
FADIMAN, James. Teorias da personalidade. São Paulo: Harbra, 1986. 393 p. HALL, Calvin S. Teorias da personalidade. 18.ed. São Paulo: EPU, 1984. 159 p. 1v.
JUNG, Carl G. Memórias, sonhos, reflexões. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1963. 360 p.

9º SEMESTRE**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA I - Carga Horária: 62****Ementa**

Princípios teóricos, metodológicos, técnicos e éticos de processos clínicos. Avaliação, intervenção e encaminhamentos em diferentes modalidades teóricas, individuais ou grupais.

Bibliografia Básica

ETCHEGOYEN, R. Horário. Fundamentos da técnica psicanalítica. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2004. 471 p. FREUD, Sigmund. A história do movimento psicanalítico. Rio de Janeiro: Imago Editora, 1997.
FREUD, Sigmund. Além do princípio de prazer - Psicologia de grupo e outros trabalhos. 18v. Rio de Janeiro: Imago, 1996. 317 p. FREUD, Sigmund. A interpretação dos sonhos (primeira parte): (1900). 4v. Rio de Janeiro: Imago, 1996. 362p.
FREUD, Sigmund. Cinco lições de psicanálise - Leonardo da Vinci e outros trabalhos. 11v. Rio de Janeiro: Imago, 1996. 283 p. HERRMANN, Fábio. O que é psicanálise. São Paulo: Brasiliense, 1983. 90 p.
SKINNER, B. F. Ciência e comportamento humano. 10.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. 489 p.
SKINNER, Burrhus Frederic. Questões recentes na análise comportamental. 2.ed. Campinas: Papyrus, 1995. 193 p.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL / SOCIAL I - Carga Horária: 63**Ementa**

Práticas de Psicologia Social/Institucional, em espaços formais ou informais, considerando e respeitando as questões teóricas, técnicas e éticas envolvidas na elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos.

Bibliografia Básica

BAREMBLITT, Gregório F. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. 235 p. BLEGER, José. Psico-higiene e psicologia institucional. Porto Alegre: Artmed, 1984. 138 p.
BOLTANSKI, Luc. As classes sociais e o corpo. 4.ed. São Paulo: Graal, 2004. 173 p.
CANGUILHEM, Georges. O normal e o patológico. 6.ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. 293 p. FARR, Robert M. As raízes da psicologia social moderna (1872-1954). 6.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 246 p. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. 295 p.
FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. 23.ed. Petrópolis: Vozes, 2000. 262 p. FOUCAULT, Michel. Vigiar e punir: nascimento da prisão. 31.ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 262 p.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E IMPLICAÇÕES CLÍNICAS - Carga Horária: 80**Ementa**

Instrumentalização teórico-técnica e ética para a realização de avaliação psicológica em triagem, em pronto-atendimento e psicodiagnóstico, propiciando conhecimentos e reflexões críticas sobre avaliação psicológica e implicações na prática clínica contemporânea.

Bibliografia Básica

ARZENO, Maria Esther Garcia. Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições. Porto Alegre: Artmed, 1995. 251 p. CUNHA, Jurema Alcides. Psicodiagnóstico-V. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2003. 677 p.
ERTHAL, Tereza Cristina. Manual de psicometria. 7.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 144 p.
MACEDO, M. M. K.; CARRASCO, L. K. (Org.). (Con)textos de entrevistas: olhares diversos sobre a interação humana. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 285 p. OCAMPO, Maria Luisa Siquier De. O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. 10.ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003. 541 p.

FAMÍLIAS E INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA I - Carga Horária: 40**Ementa**

Introduzir e contextualizar o desenvolvimento teórico e prático da Terapia Familiar. Introdução à Terapia Familiar Sistêmica. Teoria geral dos sistemas. Principais temas familiares: famílias reconstituídas, ciclo de vida, adoção, luto e violência. Introdução teórica, técnica e ética em intervenção familiar nas abordagens sistêmica, psicanalítica e comportamental.

Bibliografia Básica

BLOCHI, D. A. Técnicas da psicoterapia familiar: uma estrutura conceitual. São Paulo: Atheneu, 1983. 155 p. OSORIO, Luiz Carlos. Casais e famílias: uma visão contemporânea. Porto Alegre: Artmed, 2002. 108 p.
 RICHTER, Horst E. A família como paciente. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1996. 170 p.
 ROUDINESCO, Elisabeth. A família em desordem. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. 198 p.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL - Carga Horária: 80**Ementa**

Compreensão, análise e crítica do processo de escolha profissional com a finalidade de sugerir alternativas para as questões que o indivíduo venha a ter em relação a seu futuro, como estudante e profissional, considerando o contexto social a que pertence. Aspectos psicossociais na escolha profissional.

Bibliografia Básica

BOCK, Ana Mercês Bahia et al. A escolha profissional em questão. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995. 247 p. LUCCHIARI, D. Pensando e vivendo a orientação profissional. 6.ed. São Paulo: Summus, 1993. 148 p.
 SOARES, D. H. P.; LISBOA, M. D. Orientação profissional em ação: formação e prática de orientadores. 2.ed. São Paulo: Summus, 2000. 228 p.

PSICOLOGIA HOSPITALAR - Carga Horária: 80**Ementa**

História e conceituação da Psicologia Hospitalar. O contexto hospitalar e sua significação para o paciente, os familiares e para a equipe de profissionais. Atuação psicológica diante dos diversos tipos de doenças. Planejamento e execução de intervenções psicológicas em hospitais. O trabalho em equipe multiprofissional: o papel do psicólogo. Considerações sobre questões específicas: aspectos éticos, o trabalho com a morte e o trabalho com as mudanças da imagem corporal. Pesquisa em psicologia hospitalar.

Bibliografia Básica

ANGERAMI, Valdemar Augusto. E a psicologia entrou no hospital. São Paulo: Pioneira, 1996. 211 p.
 ANGERAMI-CAMON, Valdemar Augusto. O doente a psicologia e o hospital. 3.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1998. 110 p. MELLO FILHO, J.; BURD, M. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artmed, 1992. 385 p.
 ROMANO, Bellkiss Wilma. Princípios para a prática da psicologia clínica em hospitais. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 145 p.

SAÚDE MENTAL E COLETIVA II - Carga Horária: 40**Ementa**

O trabalho do psicólogo na Saúde Mental e Coletiva: o trabalho em equipe multiprofissional e os aspectos éticos na Saúde Mental Pública.

Bibliografia Básica

AMARANTE, P. Ensaios: subjetividade, saúde mental, sociedade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. 314 p.
 AMARANTE, Paulo Duarte De Carvalho. O homem e a serpente: outras histórias para a loucura e a psiquiatria. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. 144 p. LANCETTI, Antonio. Saúdeloucura. 2.ed. São Paulo: Hucitec, 1991.
 SILVA, Laura Belluzzo De Campos. Doença mental, psicose, loucura: representações e práticas da equipe multiprofissional de um hospital-dia. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. 466 p.
 TUNDIS, S. A.; COSTA, N. R. Cidadania e loucura: políticas de saúde mental no Brasil. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 288 p. VERAS, Renato Peixoto. Epidemiologia: contextos e pluralidade. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. 172 p.

TRABALHO DE GRADUAÇÃO I - Carga Horária: 80**Ementa**

Aspectos metodológicos da execução de projetos de pesquisa. Cumprimento das proposições normativas da Associação Brasileira de Normas Técnicas para elaboração de trabalhos acadêmicos/científicos. Organização de comunicações científicas e apresentações públicas para arguição da temática da pesquisa.

Bibliografia Básica

BARROS, Aidil Jesus Paes De. Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica. São Paulo: Makron Books, 1986. 132 p. CARVALHO, M. C. M. Construindo o saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 18.ed. Campinas: Papirus, 2007. 175 p.
 LAVILLE, Christian. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999. 340 p. MARCONI, Marina De Andrade. Fundamentos de metodologia científica. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.
 MINAYO, Maria Cecília De Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14.ed. São Paulo: Hucitec, 2014. 407 p.

10º SEMESTRE**ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA CLÍNICA II - Carga Horária: 63****Ementa**

Princípios teóricos, metodológicos, técnicos e éticos de processos clínicos. Avaliação, intervenção e encaminhamentos em diferentes modalidades teóricas, individuais ou grupais.

Bibliografia Básica

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION DSM-IV-TR. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais 5. Porto Alegre: Artmed, 2011. ARZENO, Maria Esther Garcia. Psicodiagnóstico clínico: novas contribuições P.A.: Artmed, 1995.
 ABREU, C. N.; GUILHARDI, H. J. (ORG) Terapia comportamental e cognitivo-comportamental: práticas clínicas. SP: Roca, 2004. AUGRAS, Monique. O ser da compreensão: fenomenologia da situação de psicodiagnóstico. Petrópolis: Vozes, 2004.
 CUNHA, Jurema Alcides e col. Psicodiagnóstico-V. 5 ed (rev e amp.). 3 reimpr. Porto Alegre: Artmed, 2003. ERTHAL, Tereza Cristina S. Treinamento em Psicoterapia Vivencial. Rio de Janeiro: Vozes, 1994.
 ETCHEGOYEN, Ricardo Horacio. Fundamentos da técnica psicanalítica. Porto Alegre: Artmed, 2004. FREUD, Sigmund. A história do movimento psicanalítico. Rio de Janeiro: Imago, 1997.
 FREUD, Sigmund. A interpretação dos sonhos (primeira parte): (1900). 4v. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
 FREUD, Sigmund. Além do princípio de prazer; Psicologia de grupo e outros trabalhos. 18v. Rio de Janeiro: Imago, 1996. FREUD, Sigmund. Cinco lições de psicanálise; Leonardo da Vinci e outros

trabalhos. 11v. Rio de Janeiro: Imago, 1996. GABBARD, Glen O. Psiquiatria psicodinâmica. Porto Alegre: Artmed, 1998.
 HERRMANN, Fábio. O que é psicanálise. São Paulo: Brasiliense, 1983.
 OCAMPO, M.L.S. de et al. O processo psicodiagnóstico e as técnicas projetivas. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
 ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS): Classificação de transtornos mentais e de comportamento da CID-10: referência rápida. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.
 SKINNER, Burrhus Frederic. Ciência e comportamento humano. São Paulo: Martins Fontes, 2000. SKINNER, Burrhus Frederic. Questões recentes na análise comportamental. Campinas: Papyrus, 1995.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PSICOLOGIA INSTITUCIONAL / SOCIAL II - Carga Horária: 62

Ementa

Práticas de Psicologia Social/Institucional, em espaços formais ou informais, considerando e respeitando as questões teóricas, técnicas e éticas envolvidas na elaboração, desenvolvimento e avaliação de projetos.

Bibliografia Básica

BAREMBLITT, G. Grupos: teoria e técnica. 4.ed. Rio de Janeiro: Graal, s.d. 219 p.
 BAREMBLITT, Gregório F. Compêndio de análise institucional e outras correntes: teoria e prática. 4.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998. 235 p. BLEGER, José. Psico-higiene e psicologia institucional. 3.ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992. 138 p.
 BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2000. 368 p. CASELLA, Márcia. Estratégias em psicologia institucional. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 171 p.
 CAMPOS, R. H. F. Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. 12.ed. Petrópolis: Vozes, 2007. 179 p. CODO, W. Psicologia social: o homem em movimento. 13.ed. São Paulo: Brasiliense, 1999. 220 p.
 CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. Psicólogo brasileiro: práticas emergentes e desafios para a formação. 3.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2001. 371 p. FERNANDES, W. J et al. Grupos e configurações vinculares. Porto Alegre: Artmed, 2003. 303 p.
 FRITZEN, Silvano José. Exercícios práticos de dinâmica de grupo. 35.ed. 1v. Petrópolis: Vozes, 2005. 85 p. GOCCÌ, Giovanni. Introdução à psicologia social moderna. Lisboa: Edições 70, 1995. 174 p.
 GUIRADO, Marlene. Psicologia institucional. 2.ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária, 2004. 133 p. LANE, Sílvia T. Maurer. O que é psicologia social. 22.ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. 87 p.
 KAES, René. Os espaços psíquicos comuns e partilhados: transmissão e negatividade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005. 257 p. SPINK, Mary Jane. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 339 p.

FAMÍLIAS E INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA II - Carga Horária: 40

Ementa

Introduzir e contextualizar o desenvolvimento teórico e prático da Terapia Familiar. Introdução à Terapia Familiar Sistêmica. Teoria geral dos sistemas. Principais temas familiares: famílias reconstituídas, ciclo de vida, adoção, luto e violência. Introdução teórica, técnica e ética em intervenção familiar nas abordagens sistêmica, psicanalítica e comportamental.

Bibliografia Básica

CALIL, Vera L. Lamanno. Terapia familiar e de casal. 7 ed. 31v. São Paulo: Summus Editorial, 1987. 172 p. OSORIO, Luiz Carlos. Grupoterapias: abordagens atuais. Porto Alegre: Artmed, 2007. 175 p.
 OSORIO, Luiz Carlos. Psicologia grupal: uma nova disciplina para o advento de uma era. Porto Alegre: Artmed, 2003. 176 p. ZIMMERMAN, David E. Fundamentos básicos das grupoterapias. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2000. 244 p.

PSICOLOGIA DO TRÂNSITO E MOBILIDADE HUMANA - Carga Horária: 40

Ementa

As implicações do trabalho do psicólogo com os usuários das vias, considerando suas atribuições, legislação, prática técnica e pesquisa. Estudos da Mobilidade Humana e mecanismos de ações em situações emergenciais.

Bibliografia Básica

ALCHIERI, João Carlos. Avaliação psicológica: conceito, métodos e instrumentos. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 127 p. HOFFMANN, Maria Helena. Comportamento humano no trânsito. 2 ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 413 p.
 RISSER, R. Estudos sobre a avaliação psicológica de motorista. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003. 170 p.

PSICOLOGIA JURÍDICA - Carga Horária: 80

Ementa

A disciplina objetiva fornecer subsídios para que se compreenda a constituição da Psicologia Jurídica enquanto um campo de aplicação da Psicologia em intersecção com o Direito e a perspectiva do sujeito na relação com as normas e leis sociais, assim como instrumentalizar o futuro psicólogo para atuar nesta área. Aspectos psicológicos envolvidos em adoção, separação de casais, disputa de guarda, violência doméstica, criminalidade, privação de liberdade, imputabilidade penal, a subjetividade implícita na aplicação das leis, mediação, atuação ética e multidisciplinar do psicólogo nos Sistemas de Justiça.

Bibliografia Básica

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. História e memória da psicologia: entre o direito e a lei: uma história da psicologia jurídica em São Paulo. 7v. São Paulo: Conselho Regional de Psicologia, s.d.
 CRUZ, R. M.; MACIEL, S. K.; RAMIRES, D. C. O trabalho do psicólogo no campo jurídico. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. 271 p. CRUZ, R. M.; ROVINSKI, S. L. R. Psicologia jurídica: perspectivas teóricas e processos de intervenção. São Paulo: Vetor, 2009. 315 p. GONÇALVES, H. S. Psicologia jurídica no Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: NAU, 2005. 343 p.
 ROVINSKI, Sonia Liane Reichert. Fundamentos da perícia psicológica forense. 2.ed. São Paulo: Vetor, 2007. 167 p.
 SHINE, Sidney. Avaliação psicológica e lei: adoção, vitimização, separação conjugal, dano psíquico e outros temas. 2.ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008. 247 p.

PSICOLOGIA NA TERCEIRA IDADE - Carga Horária: 40

Ementa

Caracterizar a clientela considerada como idosa, por meio de retrospectiva histórica, considerar os aspectos biopsicossociais da terceira idade. Conhecer a história do atendimento destinado a estes; analisar o processo de exclusão e inclusão social da pessoa idosa na sociedade capitalista, conhecer as modalidades de serviços e recursos na intervenção psicológica em relação às pessoas idosas, aprender sobre a atuação do psicólogo com o idoso em equipe multidisciplinar. Qualidade de vida na terceira idade.

Bibliografia Básica

ALBUQUERQUE, Sandra Márcia Ribeiro Lins De. Qualidade de vida do idoso: a assistência domiciliar faz a diferença? São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006. NERI, A. L. Qualidade de vida e idade madura. 3.ed. Campinas: Papyrus, 2001. 285 p.
 NERI, A. L.; CACHIONI, M.; VON SIMSON, O. R. M. (Org.). As múltiplas faces da velhice no Brasil. 2.ed. Campinas: Alínea, 2006. 250 p. PEIXOTO, Clarice Ehlers (Org.). Família e envelhecimento. Rio de Janeiro: FGV,

2004.
STUART-HAMILTON, Ian. A psicologia do envelhecimento: uma introdução. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2002. 280 p.

TÓPICOS AVANÇADOS EM PSICOLOGIA - Carga Horária: 40

Ementa

A disciplina visa proporcionar atualizações quanto a prática psicológica em seus diferentes contextos de atuação.

Bibliografia Básica

CAMPOS, R. H. F. Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia. 11.ed. Petrópolis: Vozes, 2006. 179 p.CASELLA, Márcia . Estratégias em psicologia institucional. 2.ed. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 171 p.
HUTZ, Cláudio Simon. Avanços em psicologia comunitária e intervenções psicossociais. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. 325 p.SPINK, Mary Jane. Psicologia social e saúde: práticas, saberes e sentidos. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. 339 p.
OLIVEIRA, E. T et al. Psicologia e ambiente. São Paulo: EDUC, 2004. 408 p.

TRABALHO DE GRADUAÇÃO II - Carga Horária: 80

Ementa

Seleção de tema adequado para pesquisa de acordo com sua limitação de conhecimentos para não entrar num assunto fora de sua área de interesse; selecionar um trabalho que tenha uma importância para pessoas, grupos de pessoas ou para a sociedade em geral, bem como ampliar o interesse por pesquisa em geral e desta forma, enriquecer o seu repertório de conhecimento, capacidade de análise e crítica em relação ao tema da pesquisa e generalizar para outros conteúdos similares.

Bibliografia Básica

ANDRADE, Maria Margarida De. Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação: noções práticas. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 150 p.DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2015.
FAZENDA, I. C. A. A pesquisa em educação e as transformações do conhecimento. 4.ed. Campinas: Papirus, 2002. 159 p. MINAYO, Maria Cecília De Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.
MINAYO, Maria Cecília; DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu (Org.). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2016.

TRATAMENTO PSICOSSOCIAL DAS DEPENDÊNCIAS - Carga Horária: 80

Ementa

Mecanismos de ação central das drogas psicoestimulantes e a interação com o ambiente e efeitos no comportamento. Diversas leituras de interpretação sobre dependência e as abordagens de tratamento.

Bibliografia Básica

CARLINI, Elisaldo Luis De Araújo. Diagnóstico e tratamento de droga dependência. São Paulo: Associação Paulista de Medicina, 2000.GRAEFF, Frederico Guilherme. Drogas psicotrópicas e seu modo de ação. 2.ed. São Paulo: EPU, 1989. 135 p.
OUTEIRAL, J. Clínica psicanalítica de crianças e adolescentes: desenvolvimento, psicopatologia e tratamento. 2.ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2005. 452 p.ROCHA, Luiz Carlos. As drogas. 3.ed. São Paulo: Ática, 1993. 96 p.
FAI. Atividades de estágio supervisionado do ensino fundamental: programa educacional de combate às drogas e violência. Adamantina: FAI, 2000.